

## **CONDIÇÕES GERAIS**

O Cadastro Geral de Proponentes (CGP), realizado através do endereço eletrônico [www.cultura.sp.gov.br](http://www.cultura.sp.gov.br), será disciplinado por este termo de efetivação e pela legislação aplicável ao ProAC, os quais determinará as normas e condições pelas quais a Secretaria de Estado da Cultura, entidade com Sede na Rua Mauá, 51, cidade e estado de São Paulo, inscrita no CNPJ 51.531.051/0001-80, coloca à disposição do SOLICITANTE os serviços de cadastro eletrônico do CGP para uso exclusivamente interno e voltado ao desempenho de suas atividades relacionadas aos projetos do Programa de Ação Cultural (ProAC).

O SOLICITANTE, ao clicar no botão “Li e entendi os termos acima” na tela principal de cadastro, estará aderindo e concordando automaticamente e integralmente com os termos e condições abaixo transcritos.

O SOLICITANTE não poderá transferir seus direitos ou confiar a ninguém os direitos deste CADASTRO, sendo qualquer intento nulo.

Com a aceitação dos termos das presentes Condições Gerais, o SOLICITANTE autoriza prévia e expressamente a SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA a enviar-lhe, através de e-mail e/ou mala-direta ou qualquer outro tipo de correspondência/comunicação, informações de seus projetos e/ou serviços.

## **OBJETO**

O objeto do presente Termo é a disponibilização dos serviços de cadastro eletrônico e download dos formulários de cadastro do responsável técnico ou proponente.

### **1. DAS OBRIGAÇÕES DO SOLICITANTE**

1.1 - Ao efetivar seu cadastro no CGP, o SOLICITANTE declara ter lido toda legislação que institui o Programa de Ação Cultural (ProAC) e expressamente aceita, sem reservas ou ressalvas, todas as normas por ela estabelecidas.

1.2 - O SOLICITANTE que desejar efetivar o cadastro eletrônico deverá dispor e manter o equipamento necessário para ter acesso à Internet em condições de real funcionamento, bem como deverá promover as medidas de segurança necessárias à proteção de seus equipamentos, sistemas e arquivos contra a atuação indevida e invasões não autorizadas de outros usuários de Internet.



1.3 - O SOLICITANTE obriga-se a não divulgar sua senha de acesso a terceiros.

1.4 - O SOLICITANTE é responsável pela guarda da Senha de Acesso, devendo proteger-se contra sua perda ou divulgação indevida, respondendo pelos danos causados pela má utilização.

1.5 - O SOLICITANTE se compromete a fornecer informações verdadeiras, corretas, atuais e completas sobre os dados disponibilizados no momento do seu cadastramento, assim como sendo de sua exclusiva responsabilidade a sua manutenção, atualização e correção, inclusive, endereço eletrônico e número de telefones.

1.6 - O SOLICITANTE reconhece o serviço de correio eletrônico (e-mail) como forma válida, eficaz e suficiente de comunicação e notificação e aceita a página inicial de acesso do Portal da Cultura como meio válido, eficaz e suficiente para a divulgação de qualquer assunto que se refira ao Programa de Ação Cultural (ProAC).

1.7 - O SOLICITANTE se compromete a acessar o seu sistema regularmente para a verificação das notificações constantes na página inicial, bem como para acompanhamento do cadastro de proponente e da situação do(s) projeto(s) cadastrado(s).

## 2 - AS OBRIGAÇÕES DA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

2.1 - A SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA garante que adota os níveis legalmente requeridos quanto à segurança na proteção dos dados inseridos no CGP, tendo instalado os meios e medidas técnicas para evitar a perda, mau uso, alteração, acesso não autorizado ou subtração indevida dos dados cadastrais recolhidos.

2.2 - Em todo caso, a SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA garante o sigilo e o tratamento seguro de todas as informações cadastrais por ele fornecidas, inclusive sua Senha de Acesso, a menos que seja obrigada a fazê-lo mediante ordem judicial ou por lei.

2.3 - Todo o material encontrado no site da SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA (textos, imagens, softwares, tecnologia, etc) é protegido pela legislação de direitos autorais, sendo de propriedade dela. Qualquer violação desses direitos pelo SOLICITANTE ou terceiros (através de sua senha) será imputada ao SOLICITANTE que poderá ser acionado judicialmente, através das medidas legais cabíveis.

São Paulo, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

---

Assinatura do Proponente



**GOVERNO DO ESTADO DE  
SÃO PAULO  
SECRETARIA DA CULTURA  
Proposta Completa**



**PROTOCOLO:** 2029511766

**DADOS PESSOA JURÍDICA**

Solicito a inclusão dos dados abaixo indicados no Cadastro Geral de Proponentes, conforme estabelece o artigo 6º do Decreto nº 54.275 de 27 de abril de 2009 que regulamenta a Lei número 12.268, de 20 de fevereiro de 2006, e declaro estar ciente das obrigações e direitos que me são cabíveis.

**Razão Social:** INSTITUTO BIXIGA PESQUISA FORMAÇÃO E CULTURA POPULAR

**Nome Fantasia:** INSTITUTO BIXIGA

**CNPJ:** 33398419000100      **Inscrição Estadual:**      **Data Constituição:** 25/01/2019

**Telefone:** (11) 2691-7861      **Fax:**

**Tipo Empresa:** P

**Email:** institutobixiga@gmail.com

**Site:** www.institutobixiga.com.br

**Titulos de Projetos Culturais Realizados:**

Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular é uma associação de pesquisadores e professores independentes que desenvolve projetos de Pesquisa, Formação Continuada e Educação Popular. Com a sede localizada no tradicional bairro do Bixiga desde o ano de 2015 (Rua dos Ingleses, 67), o Instituto Bixiga homenageia esse importante e histórico território central de São Paulo, preservando a memória popular desse espaço que vem sofrendo tentativas de apagamento desde sua renomeação de Bixiga para Bela Vista, oficializada em 1910. Nossas ações fundamentam-se nos princípios do trabalho coletivo, utilizando metodologia essencialmente dialógica, inclusiva, respeitosa da diversidade, das diferenças e das semelhanças entre as culturas e os povos, fundada no incentivo à auto-organização e à autodeterminação. A preocupação com a formação humanística e técnica de agentes de educação social, cultural e popular norteia nossos objetivos e consolida a articulação de atores sociais na produção de sua própria História. Os cursos de formação são resultados de uma ampla pesquisa histórica (bibliográfica, documental, iconográfica), com ênfase em quatro Linhas de Pesquisa: 1 - História Social da Educação e da Infância: atuamos desde 2010 realizando formações técnicas para serviços conveniados à SMADS/PMSP, apresentando um panorama Histórico, Jurídico e Social do Tratamento da Infância e Juventude no Brasil; 2 - História Social da Cidade: estudamos a formação do urbano no Brasil e suas transformações, explorando um amplo conjunto de fontes diversificadas em Mapeamento e Informação em Cidades (Cartografia Histórica, Dados Censitários, Mapas Temáticos e Colaborativos, Geoprocessamento), estimulando ações em Educação Patrimonial com valorização da Memória e do Patrimônio Cultural Material e Imaterial; Imersão em Pesquisa de Campo e Fontes Orais. 3 - História do Brasil e da América Latina: analisamos a política econômica das Ditaduras Brasileiras e Latino Americanas, com ênfase no período da Ditadura Militar no Brasil (1964-1985), assim como as Lutas e Resistências Populares contra esses Governos Autocráticos. 4 - História do Trabalho e Resistência Popular: abordamos temáticas do Mundo do Trabalho (A Categoria da Superexploração do Trabalho no Brasil) resgatando a História do Movimento Operário, dos Movimentos Populares no Brasil e seus desdobramentos. Instituto Bixiga vem desenvolvendo ampla pesquisa em contato com muitos atores do território. Tem uma forte atuação social, cultural e educativa nas instituições do bairro, que possui uma intensa vida comunitária. Participa dos Fóruns Comunitários e das Ações desenhadas coletivamente para a Comunidade do Bixiga. Festas, Campanhas Educativas, Estudos Diagnósticos do Território, Perfil Socioeconômico dos Moradores, Estudos das Demandas Sócio culturais, Ações Ambientais, Conselhos Comunitários. Nossos cursos e formações e projetos especiais, que resultam dessa experiência, concretizam a vida pujante do Bixiga. Assim, descrevemos um pouco dessas experiências, um pouco de nossa atuação Cultural: PARTICIPAÇÃO DO INSTITUTO BIXIGA EM EDITAIS CONTEPLADOS. EDITAL - PROAC Nº 29/2021 - CIDADANIA / CULTURA POPULAR / CAIÇARA / INDÍGENA / QUILOMBOLA (PRESENCIAL E/OU ON-LINE) NO ESTADO DE SÃO PAULO. SEGMENTO: INDÍGENAS TÍTULO DO PROJETO: MULHERES INDÍGENAS EM CONTEXTO URBANO - TECENDO HISTÓRIAS E VALORIZANDO SABERES. projeto já realizado nos anos de 2020/21 (1ª e 2ª edição), consiste numa importante reunião de diversos saberes ancestrais e histórias, onde as mulheres indígenas apresentam seus povos e culturas, abordando os desafios encontrados ao longo da história e especialmente na atualidade. Buscando desmitificar a ideia de um “lugar” relegado ao passado para o modo de viver dos povos originários, as mulheres indígenas, pertencentes à várias etnias e que se estabeleceram nas cidades por contextos diversos (Wapichana, Macuxi, Guarani Nhandeva, Wapichana), oferecem-nos suas perspectivas acerca das noções de autonomia, resistência, luta e sociabilidade, problematizando, dentre outras importantes questões, as dificuldades enfrentadas para serem reconhecidas como sujeitos integrais e legítimas. EDITAL - PROAC Nº 35/2021 - PROJETOS CULTURAIS / 100 ANOS DA SEMANA DE ARTE MODERNA DE 1922 / 200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL MÓDULO II - AÇÕES CULTURAIS RELACIONADAS AOS 200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL - PESSOA JURÍDICA (50 MIL) TÍTULO DO PROJETO: IV SIMPÓSIO NACIONAL TECITURAS DA CIDADE - Brasil, Brasis, Brasilidades: Independências, Modernismos e suas Representações Socioculturais nas Cidades dos Séculos XIX ao XXI. O Projeto “IV SIMPÓSIO NACIONAL TECITURAS DA CIDADE – Brasil, Brasis, Brasilidades: Independências, Modernismos e suas Representações Socioculturais nas Cidades dos Séculos XIX ao XXI”, ação cultural já realizada nos anos 2019-2020-2021 (1ª, 2ª e 3ª edição) propõe para 2022, ano de rememoração do bicentenário da Independência do Brasil, mais um importante evento cultural que visa apresentar, discutir e problematizar, em várias de suas matizes (reflexos na conformação urbana, estética, arquitetônica, patrimônio material e imaterial) o complexo e controverso processo de “Independência do Brasil” e a conseqüente transformação da colônia em império. Pretendemos oferecer um importante espaço de intercâmbio cultural e de produção proporcionado pelas apresentações e discussões dos 13

palestrantes já confirmados no projeto. EDITAL - PROAC Nº 40/2021- PROAC DIRETO - FOMENTO DIRETO A ESPAÇOS CULTURAIS E CRIATIVOS NOME DO PROJETO: INSTITUTO BIXIGA - PESQUISA, FORMAÇÃO E CULTURA POPULAR NÚMERO DE INSCRIÇÃO: 40/2021-1625.5753.2912 PROPONENTE: INSTITUTO BIXIGA - PESQUISA, FORMAÇÃO E CULTURA POPULAR projeto Instituto Bixiga promove um espaço para a produção de ações e eventos culturais, realização de cursos de formação continuada e educação popular, desenvolvimento de experiências científicas e tecnológicas, etc., que busca realizar permanentemente, o debate de temas fundamentais de nossa formação histórica e contemporânea, promovendo um constante diálogo e intercâmbio entre os diferentes universos da cultura brasileira e universal, demonstrando as necessidades de manutenção do Espaço Cultural e Criativo. EDITAL PAC Nº 13 / 2006 - CONCURSO DE APOIO A PRODUÇÃO NAS ÁREAS DE ARTES VISUAIS, FOTOGRAFIA E NOVAS MÍDIAS. Título do Projeto: A PRAÇA BEM NA FOTO EM GUAIANASES Proponente: Edimilson Peres Castilho. Proponente Institucional: Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular. EDITAL PAC Nº 13 / 2006 da SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA DE SÃO PAULO visando à seleção de projetos nas áreas de artes visuais, fotografia e novas mídias Resumo do Projeto: O presente projeto tem por proposta a promoção de uma exposição de fotos, conjugada com palestras e mini-cursos, sobre o processo histórico-cultural da formação da praça da periferia da cidade de São Paulo, localizada no entorno do Mercado Municipal de Guaianases no distrito de Guaianases, na Zona Leste. Tal proposta visa à consecução de atividades de formação técnica cultural que serão realizadas gratuitamente durante a execução do projeto. Os espaços escolhidos para a referida exposição das fotos da praça serão o Mercado Municipal de Guaianases e a Biblioteca Infante Juvenil Cora Coralina, sendo as palestras e mini-cursos realizados apenas nessa última por possuir uma melhor infra-estrutura para este tipo de atividade. A Biblioteca que está localizada ao lado da praça, na Rua Otelo Augusto Ribeiro, número 113, foi inaugurada em 21 de maio de 1966. Seu acervo de 48162 volumes é constituído, sobretudo, de obras de referência, didáticos, paradidáticos e de literatura infantil e juvenil. Atende uma média mensal de 15.865 usuários. A Biblioteca chegou a atingir, em termos anuais, um público de 190.384 pessoas. Local: Biblioteca Cora Coralina Endereço: R. Otelo Augusto Ribeiro, 113, Guaianases, São Paulo Link: <https://institutobixiga.com.br/guaianases-bem-na-foto-um-resgate-da-historia-e-memoria-na-biblioteca-cora-coralina/CURSOS> MINISTRADOS NA SEDE DO INSTITUTO BIXIGA Curso: “Redescobrimos 468 anos da História da Cidade de São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 28 de janeiro de 2022. O curso busca retratar parte significativa da complexa formação histórica de uma das maiores e mais importantes cidades brasileiras. A proposta, criada pelo Instituto Bixiga, visa reconstituir, mediante uma ampla pesquisa histórica – iconográfica, documental e bibliográfica – os momentos determinantes de suas transformações, suas datas relevantes ou pitorescas legadas à História Social da Cidade de São Paulo, desde seu surgimento até os dias atuais. Link do curso: <https://fb.me/e/1TnXnKN1V> Curso “Memória e História Social da Cidade: Introdução aos Estudos em Patrimônio Cultural e Urbanístico”, realizado em 19 de outubro de 2021. O curso propôs uma análise introdutória e articulada no campo disciplinar do Patrimônio Cultural e sua preservação, estimulando ações, projetos, pesquisas e publicações no Estudos da Memória e da História Social da Cidade. Debates e contextualizamos os instrumentos de identificação, reconhecimento e proteção do Patrimônio Cultural, as práticas seletivas, as fontes documentais de preservação cultural e a legislação pertinente ao tema. Link do curso: <https://fb.me/e/13iS4ztA0> Curso “Bixiga – De Trilha Indígena a Reduto Multicultural de São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 01 de outubro de 2021. O curso “Bixiga - De Trilha Indígena a Reduto Multicultural de São Paulo”, busca retratar parte significativa da complexa formação histórica do Bairro e adjacências. A proposta, criada pelo Instituto Bixiga, visa reconstituir, mediante uma ampla pesquisa histórica – iconográfica, documental e bibliográfica – os momentos determinantes de suas transformações, suas datas relevantes ou pitorescas legadas à história social da cidade de São Paulo, desde seu surgimento até os dias atuais. Link: Link do curso: <https://fb.me/e/1cOdxIEB0> Curso “Paulo Freire e a Ditadura Militar: Um Confronto na Educação Brasileira”, realizado em 14 de setembro de 2021. O curso propôs apresentar e debater um importante período da vida e obra de Paulo Freire, marcada pelo confronto entre sua permanente busca pela “compreensão crítica da prática pedagógica” e as propostas para o ensino no Brasil impostas pela política autocrática da Ditadura Militar pós-64. Procuraremos discutir as influências da “Educação Popular Freireana” nas lutas pela educação nos anos 1960 e na criação do Movimento de Cultura Popular (MCP), propostas e lutas que se confrontavam com a política educacional imposta pela Autocracia Brasileira, política condizente com sua Plataforma Econômica e Social da superexploração do trabalho, baseada em uma educação marcadamente tecnicista e produtivista, que, ainda hoje, reverbera no ensino brasileiro. Link do curso: <https://fb.me/e/2Sn410tPR> Curso “A História Social da Infância e Juventude no Brasil”,

realizado pelo Instituto Bixiga nos dias 08, 15 e 22 de setembro de 2021. Partindo de uma ampla pesquisa histórica, o curso pretende não apenas apresentar um panorama social, cultural e jurídico do tratamento dispensado à questão social da infância e juventude na história brasileira, procurando problematizar e fomentar uma reflexão crítica – prática e teórica – com vistas à produção e consolidação de um conhecimento, de uma práxis, que contribua para a construção de uma nova perspectiva para o encaminhamento da questão social da infância e juventude no Brasil. Link do curso: <https://fb.me/e/K7mHOuLcCurso> “Vilas Operárias – O Domínio da Fábrica na Paisagem Urbana de São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 19 e 20 de maio de 2021. O curso realizou uma contextualização histórica das Vilas Operárias da cidade de São Paulo, problematizando aspectos sociais, econômicos e culturais da constituição histórica das vilas operárias, mediante uma ampla pesquisa histórica. Link do curso: <https://institutobixiga.com.br/vilas-operarias-o-dominio-da-fabrica-na-paisagem-urbana-de-sao-paulo/Curso> “Movimento do Custo de Vida: O ‘Arrojado Grito’ das Mulheres da Periferia Contra a Ditadura Militar no Brasil (1964-1985)”, realizado pelo Instituto Bixiga em 06 de maio de 2021. O Curso pretende apresentar e debater as principais formas de lutas e resistências empreendidas por uma classe trabalhadora em constante movimento, impulsionada pela força e expansão dos movimentos populares, e que se opunham, de diversos modos, a implantação pelo decreto, fuzil e baioneta, das “reformas” antipopulares que certamente contribuiriam para o aumento da fome e do pauperismo de amplas camadas da população brasileira. Link: <https://fb.me/e/16y9UGlloCurso> “Vilas Operárias – O Domínio da Fábrica na Paisagem Urbana de São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 12 e 13 de março de 2020. O curso realizou uma contextualização histórica das Vilas Operárias da cidade de São Paulo, problematizando aspectos sociais, econômicos e culturais da constituição histórica das vilas operárias, mediante uma ampla pesquisa histórica. Link do curso: <https://fb.me/e/2rwtUSgZ6Curso>: “Redescobrimos 467 anos da História da Cidade de São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 28 de janeiro de 2021. O curso busca retratar parte significativa da complexa formação histórica de uma das maiores e mais importantes cidades brasileiras. A proposta, criada pelo Instituto Bixiga, visa reconstituir, mediante uma ampla pesquisa histórica – iconográfica, documental e bibliográfica – os momentos determinantes de suas transformações, suas datas relevantes ou pitorescas legadas à História Social da Cidade de São Paulo, desde seu surgimento até os dias atuais. Link do curso: <https://institutobixiga.com.br/redescobrimos-467-anos-da-cidade-de-sao-paulo/Curso> “Bixiga – De Trilha Indígena a Reduto Multicultural de São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 01 de outubro de 2020. O curso “Bixiga - De Trilha Indígena a Reduto Multicultural de São Paulo”, busca retratar parte significativa da complexa formação histórica do Bairro e adjacências. A proposta, criada pelo Instituto Bixiga, visa reconstituir, mediante uma ampla pesquisa histórica – iconográfica, documental e bibliográfica – os momentos determinantes de suas transformações, suas datas relevantes ou pitorescas legadas à história social da cidade de São Paulo, desde seu surgimento até os dias atuais. Link: Link do curso: <https://fb.me/e/1EHYUd9MXCurso> “A História Social da Infância e Juventude no Brasil”, realizado pelo Instituto Bixiga nos dias 13, 20 e 27 de agosto e 03 de setembro de 2020. Partindo de uma ampla pesquisa histórica, o curso pretende não apenas apresentar um panorama social, cultural e jurídico do tratamento dispensado à questão social da infância e juventude na história brasileira, procurando problematizar e fomentar uma reflexão crítica – prática e teórica – com vistas à produção e consolidação de um conhecimento, de uma práxis, que contribua para a construção de uma nova perspectiva para o encaminhamento da questão social da infância e juventude no Brasil. Link: <https://fb.me/e/Q70be67SCurso> “Centenário de Florestan Fernandes”, realizado pelo Instituto Bixiga em 22 de julho de 2020. Nesse curso que homenageia o centenário do importante cientista social brasileiro que marcou toda uma geração, Florestan Fernandes, destacamos a admirável trajetória intelectual, política e militante desse sociólogo que sempre se orgulhou de sua origem vivida em bairros populares como o Bixiga, experiência de vida em grande medida responsável pelo cientista que se tornou. Link: <https://fb.me/e/170iFdUmwCurso> “30 Anos do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA”, realizado pelo Instituto Bixiga em 13 de julho de 2020. Na data em que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) completa 30 anos, o Instituto Bixiga que desde 2008 atua nas áreas da Assistência Social, Educação e Direitos Humanos promoveu o debate “30 Anos do Estatuto da Criança e do Adolescente – Conquistas, Limites e Desafios” que apresentou a forte reação social ocorrida nos anos 1980 contra o tratamento menorista dispensado até então às crianças e adolescentes ditos em situação irregular e o surgimento de todo um arcabouço legal. Link: <https://fb.me/e/1xL37Jk3GCurso> “Vilas Operárias – O Domínio da Fábrica na Paisagem Urbana de São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 12 e 13 de março de 2020. O curso realizou uma contextualização histórica das Vilas Operárias da cidade de São Paulo, problematizando aspectos sociais, econômicos e culturais da constituição

histórica das vilas operárias, mediante uma ampla pesquisa histórica. Link: <https://fb.me/e/2rwtUSgZ6Curso> “Redescobrimos 466 anos da História da Cidade de São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 23 de janeiro de 2020. O curso visou retratar parte significativa da complexa formação histórica de uma das maiores e mais importantes cidades brasileiras. A proposta, criada pelo Instituto Bixiga, visa reconstituir, mediante uma ampla pesquisa histórica – iconográfica, documental e bibliográfica – os momentos determinantes de suas transformações, suas datas relevantes ou pitorescas legadas à História Social da Cidade de São Paulo, desde seu surgimento até os dias atuais. Link do curso: <https://entretantoeducacao.com.br/educacao/466-anos-de-sao-paulo-instituto-bexiga-ensina-sobre-a-historia-da-cidade/Curso> “Bixiga – De Trilha Indígena a Reduto Multicultural de São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga no dia 05 de outubro de 2019. O curso busca retratar parte significativa da complexa formação histórica do Bairro e adjacências. A proposta, criada pelo Instituto Bixiga, visa reconstituir, mediante uma ampla pesquisa histórica – iconográfica, documental e bibliográfica – os momentos determinantes de suas transformações, suas datas relevantes ou pitorescas legadas à história social da cidade de São Paulo, desde seu surgimento até os dias atuais. Link do curso: <https://fb.me/e/4rfi2UeQzCurso> “História Social Crítica da Origem e Desenvolvimento dos Direitos Humanos”, realizado pelo Instituto Bixiga no dia 18 de setembro de 2019. O curso buscou potencializar discussões que proporcionem um importante espaço de debate em que os participantes possam não apenas conhecer e discutir a história social da origem e desenvolvimento dos Direitos Humanos no mundo e no Brasil, mas, sobretudo, contribuir para sua efetividade prática, problematizando e debatendo os canais existentes para garanti-los. Link: <https://fb.me/e/dF7CPPgkeCurso> “A Movimento do Custo de Vida: O ‘Arrojado Grito’ das Mulheres da Periferia Contra a Ditadura Militar no Brasil (1964-1985)” realizado pelo Instituto Bixiga em parceria com o Memorial da Resistência de São Paulo, no dia 31 de abril de 2022. O curso debateu as principais formas de lutas e resistências empreendidas por uma classe trabalhadora em constante movimento, impulsionada pela força e expansão dos movimentos populares, e que se opunham, de diversos modos, a implantação pelo decreto, fuzil e baioneta, das “reformas” antipopulares que certamente contribuiriam para o aumento da fome e do pauperismo de amplas camadas da população brasileira. Link: <https://institutobixiga.com.br/cursos/movimento-do-custo-de-vida-o-arrojado-grito-das-mulheres-da-periferia-contr-a-ditadura-militar-no-brasil-1964-1985-2/Curso> “Infância, Juventude e Trabalho: As Resistências ao Disciplinamento do Trabalho Infante-juvenil no Brasil”, realizado pelo Instituto Bixiga em parceria com o Memorial da Resistência de São Paulo, no dia 15 de outubro de 2021. Em outubro, mês em que tradicionalmente a sociedade brasileira celebra a Infância e Juventude, o curso apresenta e problematiza criticamente os aspectos sociais, jurídicos e culturais do tratamento dispensado à infância e juventude brasileira pela Ditadura Militar no Brasil (1964-1985), período marcado pela consolidação de um maior controle estatal da vida das crianças, jovens e famílias das classes trabalhadoras, e pela transformação da denominada “questão do menor” em alvo frequente de intervenções arbitrárias do Estado pautadas na Doutrina de Segurança Nacional e na Doutrina da Situação Irregular. Link: <https://youtu.be/brV06qdTWD4Curso> “A Classe Trabalhadora em Movimento: Lutas e Resistências contra as “Reformas” da Ditadura Militar no Brasil (1964-1985)” realizado pelo Instituto Bixiga em parceria com o Memorial da Resistência de São Paulo, no dia 07 de abril de 2021. O Instituto Bixiga em parceria com o Memorial da Resistência de São Paulo oferece um curso cujo propósito consiste em apresentar e debater as formas de lutas e resistências empreendidas por uma classe trabalhadora em constante movimento, impulsionada pela força e expansão dos movimentos populares, e que se opunham, de diversos modos, a implantação pelo decreto, fuzil e baioneta, das “reformas” antipopulares que certamente contribuiriam para o aumento da fome e do pauperismo de amplas camadas da população brasileira. Link: <https://youtu.be/HC9e7M08xgcCurso> “Infância e Juventude na Ditadura Militar no Brasil (1964-1985): Território, Criminalização e Trabalho” realizado pelo Instituto Bixiga em parceria com o Memorial da Resistência de São Paulo, no dia 05 de novembro de 2020. O Instituto Bixiga em parceria com o Memorial da Resistência de São Paulo oferece um curso cujo propósito consiste em apresentar e problematizar criticamente as intervenções urbanas operadas na cidade de São Paulo e a consequente transformação no tratamento sócio, jurídico e cultural dispensado à infância e juventude brasileira pela Ditadura Militar no Brasil (1964-1985). Link: <http://memorialdaresistencia.org.br/atividades/curso-bixiga/Curso> “Ditaduras e Território: Luz, um Polo da Repressão e Resistência”, realizado pelo Instituto Bixiga em parceria com o Memorial da Resistência de São Paulo, nos dias 23 e 25 de junho de 2020. O Instituto Bixiga em parceria com o Memorial da Resistência de São Paulo oferece um curso cujo propósito consiste em discutir e problematizar as relações entre as ditaduras instauradas no Brasil ao longo do século XX e o tratamento da questão social e urbana na metrópole paulistana, tomando a complexa formação histórico-social da “Luz”, antigo território da cidade, como centro de

nosso debate. Link: [http://memorialdaresistencia.org.br/atividades/curso-bixiga/Curso “Mapeamento e Informação em Cidades: o território do Bixiga”](http://memorialdaresistencia.org.br/atividades/curso-bixiga/Curso%20Mapeamento%20e%20Informa%C3%A7%C3%A3o%20em%20Cidades%3A%20o%20territ%C3%B3rio%20do%20Bixiga), realizado pelo Instituto Bixiga em parceria com o Centro de Pesquisa e Formação do SESC-SP no dia 23 de outubro de 2019. O curso buscou oferecer um diagnóstico urbano, cultural e socioeconômico do território do Bixiga para estimular debates e ações comunitárias com o compartilhamento de informações entre organizações sociais sediadas nesse território. Link: <https://centrodepesquisaeformacao.sescsp.org.br/atividade/mapeamento-e-informacao-em-cidades-o-territorio-do-bixiga>

Curso “Infância e Juventude na Ditadura Militar no Brasil (1964-1985): Abandono, Criminalização e Trabalho”, realizado pelo Instituto Bixiga em parceria com o Memorial da Resistência de São Paulo, no dia 19 de outubro de 2019. O Instituto Bixiga em parceria com o Memorial da Resistência de São Paulo oferece um curso cujo propósito consiste em apresentar e problematizar criticamente as intervenções urbanas operadas na cidade de São Paulo e a consequente transformação no tratamento sócio, jurídico e cultural dispensado à infância e juventude brasileira pela Ditadura Militar no Brasil (1964-1985). Link: [http://memorialdaresistencia.org.br/atividades/curso-bixiga/Curso “Lampião, o Cangaço e suas Histórias”](http://memorialdaresistencia.org.br/atividades/curso-bixiga/Curso%20Lampiao%2C%20o%20Canga%C3%A7o%20e%20suas%20Hist%C3%B3rias), com o Professor Me. Francisco Moacir Assunção Filho., realizado em 17 de março de 2022. O curso pretende discutir a história do cangaço, seus principais personagens, entre eles Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião (1898-1938), as lutas do Estado brasileiro e das tropas estaduais para derrotá-lo e sua derrota final, com o consequente fim dessa modalidade de banditismo rural. As lembranças do cangaço no atual banditismo brasileiro. Link: <https://fb.me/e/2XWcpt76NR>

Roda de Conversa e Lançamento da Leitura Dramática “Cacos para Um Vitral” da Obra de Adélia Prado, realizado em 18 de fevereiro de 2022. Logo após a exibição da Leitura Dramática, a atriz Mahê Machado e o diretor Fábio Vinasci, produtores do filme, contarão sobre o processo criativo e a concepção desse trabalho. Uma obra poética que trata dos dilemas da vida. Nesta leitura dramática, fragmentos da obra da escritora mineira Adélia Prado se juntam para dar forma a uma delicada narrativa, que revela, na aparente simplicidade de acontecimentos cotidianos, o que há de mais sensível, profundo e poético na relação entre as pessoas. Com Narração e Interpretação de Mahê Machado e Roteiro e Direção de Fábio Vinasci. Link: <https://fb.me/e/3dXBrx2WH>

Curso “Cidade em Preto e Branco: Turismo, Memória e as Narrativas Reivindicadas da São Paulo Negra”, com a Professora Denise dos Santos Rodrigues, realizada em 26 de janeiro de 2022. As histórias reproduzidas nas cidades são produtos de narrativas oficiais perpetuadas para rememorar e exaltar heróis, representantes e datas. Esses destaques não são elaborados ao acaso, eles são reflexos de grupos hegemônicos que definem e reforçam aquilo que se quer preservar. O Turismo, como atividade que interage com essas construções narrativas, pode reproduzir esses discursos. A presente pesquisa tem por objetivo analisar como a construção das narrativas oficiais difundidas na história de São Paulo interage com a presença, história e memória negras na região central da cidade e suas relações com o turismo paulistano. O recorte espacial da pesquisa são os distritos da Sé, República, Liberdade e Bela Vista, locais que remontam às origens e expansão de São Paulo, ainda hoje são considerados pontos turísticos importantes e são territórios fortemente marcados pela história negra na capital paulista. Link: <https://fb.me/e/18vPkQJ3I>

Curso “Um Gole de História”, com o professor Me. Diógenes Sousa, realizado em 11 de junho de 2020. O curso propõe um passeio pelas últimas décadas do século XIX, em que surgiram na cidade de São Paulo as primeiras ferrovias e as primeiras indústrias. É uma maneira de observar os elementos que compõem a urbanização paulistana, tendo como foco as cervejarias que colaboraram para a construção de uma série de outros equipamentos urbanos em São Paulo. Link: <https://fb.me/e/4uwP7IbdE>

Curso “Memória Negra como Direito ao Passado: Eixo RJ/SP”, com o Professor Me. Luiz Carlos Borges, realizado em 13 de maio de 2021. O curso tem sua centralidade num olhar reflexivo acerca dos lugares de memória negra nas cidades do Rio de Janeiro e em São Paulo, possibilitando que se (re)conheça pelo passeio patrimonial que resguarda vestígios de nossos antepassados, o nosso direito ao passado na defesa pelo não apagamento da história dos povos da diáspora negra, sublinhando-se suas visibilidades sobretudo nas lutas por direitos, contra o racismo e em defesa da alteridade no Brasil e no mundo. Link: <https://fb.me/e/29gZbiUuw>

Curso A Matemática no Continente Africano e a descolonização do currículo”, com o Professor Jefferson dos Santos Todão, realizado no dia 22 de abril de 2021. O curso “A Matemática no Continente Africano e a descolonização do currículo” tem o objetivo de desmistificar a Matemática como uma ciência fria, abstrata e superior, mostrando que é uma prática social, descoberta e utilizada desde o início da humanidade, na África. Link: <https://fb.me/e/dbwMghpNU>

Curso “Alfabetização das crianças brasileiras: pesquisa, práticas e (ins)urgências”, com a Professora Me. Natalia Bortolaci, realizados no dia 11 e 12 de março de 2021. O curso pretende apresentar parte de uma pesquisa realizada no chão da escola de três estados brasileiros (São Paulo, Pará e Rio Grande do Norte) que buscou entender condições e



possibilidades para alfabetização das crianças em diferentes realidades brasileiras. Link: <https://fb.me/e/24HJI0X3p>Curso “Mulheres entre Pinturas, Fotografias, Espelhos e Balanças”, com a Professora Dra. Marcia Barros Valdívia, realizado em 09 de março de 2021. O curso baseia-se em análises iconográficas sobre as representações da beleza e o seu reverso no final do século XIX e início do XX. Link: <https://fb.me/e/LssqDagG>Curso “Lampião, o Cangaço e suas Histórias”, com o Professor Me. Francisco Moacir Assunção Filho., realizado em 03 de março de 2021. O curso pretende discutir a história do cangaço, seus principais personagens, entre eles Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião (1898-1938), as lutas do Estado brasileiro e das tropas estaduais para derrotá-lo e sua derrota final, com o conseqüente fim dessa modalidade de banditismo rural. As lembranças do cangaço no atual banditismo brasileiro. Link: <https://fb.me/e/3YZi8hrYN2>º Edição do Curso “Mulheres Indígenas em Contexto Urbano: Tecendo Histórias e Valorizando Saberes”, realizado dia 27 de fevereiro de 2021 no Instituto Bixiga, com participação das Palestrantes Indígenas Ricarda Wapichana, Nikita Guarani Nhandeva, Me. Denise Wapichana e Dra. Silmara de Fátima Cardoso e Marineide Peres da Costa Macuxi. O curso reúne diversos saberes indígenas, com apresentação dos povos e culturas, abordando os desafios encontrados na atualidade e suas perspectivas, buscando desmitificar a ideia de indígenas construída pelo Ocidente para estabelecer um espaço relegado no passado para o modo de viver dos povos originários. Link: <https://institutobixiga.com.br/sao-paulo-uma-cidade-indigena/> e <https://fb.me/e/crqqTt4EN>Curso “Alfabetização das crianças brasileiras: pesquisa, práticas e (ins)urgências”, com a Professora Me. Natalia Bortolaci, realizados no dia 10 de novembro de 2020. O curso pretende apresentar parte de uma pesquisa realizada no chão da escola de três estados brasileiros (São Paulo, Pará e Rio Grande do Norte) que buscou entender condições e possibilidades para alfabetização das crianças em diferentes realidades brasileiras. Link: <https://fb.me/e/1JnHMOKjj>Curso “Responsabilidades: possibilidades de encontro da Justiça Restaurativa com o Sistema Socioeducativo”, com a Professora Me. Adriana Padua Borghi, realizado em 04 de novembro de 2020. O objetivo do curso é introduzir o pensamento restaurativo para aqueles que atuam e estudam o Sistema de Justiça Juvenil, a partir da provocação do termo “responsabilização” presente na Lei Sinase. (Lei nº 12.594/12). Link: <https://fb.me/e/1zrMS62kz>Curso “A Cultura Afro-brasileira no Bixiga, com a Professora Dr. Rosana Ferreira de Carvalho Borges, realizado em 30 de outubro de 2020. O curso “A Cultura Afro-brasileira no Bixiga” propõe uma abordagem sobre a cultura afro-brasileira em um dos bairros mais tradicionais de São Paulo e que preserva uma parte importante da História da Cultura Negra na cidade - o antigo Quilombo Saracura. Link: <https://fb.me/e/2Vz9peBiR>Curso “Brinquedos e Brincadeiras Indígenas Amazônidas”, realizado dia 15 de outubro de 2020 no Instituto Bixiga, com participação da Professora Indígena Ricarda Wapichana. O curso aborda o lúdico e a cultura indígena do brincar amazônica. Buscar refletir sobre os brinquedos e brincadeiras indígenas, tendo como norteador a Lei 11.645/08, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Link: <https://fb.me/e/5LI19RewQ>Curso “Memória Negra como Direito ao Passado: Eixo RJ/SP”, com o Professor Me. Luiz Carlos Borges, realizado em 18 de setembro de 2020). O curso tem sua centralidade num olhar reflexivo acerca dos lugares de memória negra nas cidades do Rio de Janeiro e em São Paulo, possibilitando que se (re)conheça pelo passeio patrimonial que resguarda vestígios de nossos antepassados, o nosso direito ao passado na defesa pelo não apagamento da história dos povos da diáspora negra, sublinhando-se suas visibilidades sobretudo nas lutas por direitos, contra o racismo e em defesa da alteridade no Brasil e no mundo. Link: <https://fb.me/e/4XG9rIAiQ>Curso “Pedagogia da Autonomia: a Prática Educativa de Paulo Freire”, com a Professora Me. Rosana Pedrosa Pereira, realizado nos dias 15 e 17 de setembro de 2020. O curso trata dos princípios para uma educação ética, humanizada e transformadora, buscando inspirar as pessoas para sua elaboração de aulas dialogadas, capazes de estimular o pensamento crítico e criativo dos estudantes. Link: <https://fb.me/e/QenbuLYy>Curso “Ladeiras da Memória: Uma Intervenção Negro-Literária na Paisagem”, com o Professor e Escritor Abílio Ferreira, realizado em 11 de setembro de 2020. O curso colocará em movimento, de maneira articulada, três categorias de análise: a formulação do sociólogo e crítico Antonio Candido sobre o direito à literatura (1988), o arcabouço teórico e prático da Literatura Negra Brasileira (desde 1859) e o debate atualizado sobre a noção de paisagem. Link: <https://fb.me/e/8Hc2d1rjz1>º Edição do Curso “Mulheres Indígenas em Contexto Urbano: Tecendo Histórias e Valorizando Saberes”, realizado dia 29 de agosto de 2020 no Instituto Bixiga, com participação das Palestrantes Indígenas Ricarda Wapichana, Nikita Guarani Nhandeva, Me. Denise Wapichana e Liliane Juxuka Guarani Kaingange Nonoai. O curso visa oferecer uma visão digna do ponto de vista das mulheres indígenas sobre autonomia, resistência, luta e sociabilidade dentro e fora das Nações e Sociedades Indígenas,

pertencentes à várias etnias que se estabeleceram nas cidades por contextos diversos, conscientização da dignidade negada às mulheres indígenas, principalmente em contexto urbano onde encontram muitas dificuldades para ser reconhecidas como sujeitos integrais e legítimas. Acreditamos que espaços de interação como esse curso são importantes para marcar a voz das mulheres indígenas na enunciação de sua própria história. Ponderando as invisibilidades que foram impostas e a estigmatização da nossa identidade. Link: <https://fb.me/e/3h891nqNWCurso> “Um Gole de História”, com o professor Me. Diógenes Sousa, realizado em 31 de julho de 2020. O curso propõe um passeio pelas últimas décadas do século XIX, em que surgiram na cidade de São Paulo as primeiras ferrovias e as primeiras indústrias. É uma maneira de observar os elementos que compõem a urbanização paulistana, tendo como foco as cervejarias que colaboraram para a construção de uma série de outros equipamentos urbanos em São Paulo. Link: <https://fb.me/e/M3QWuy2HCurso> “A Organização do Trabalhadores do SUAS na cidade de SP”, com a Professora Me. Najila Thomaz de Souza, realizado dia 02 de julho de 2020. O curso on-line visa refletir e discutir acerca dos desafios enfrentados no cotidiano de trabalho no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) neste período de Pandemia da COVID-19, com vistas a construir estratégias coletivas de lutas e resistência. Link: <https://fb.me/e/1tcc1phSeCurso> “Histórias, Culturas Indígenas e a Cidade de São: Saberes, Protagonismos, Abordagens, Pesquisa e Ensino (Lei nº11.645/08)”, com participação do Professor Dr. Carlos José F. Santos – Casé Angatu XukuruTupinambá, realizado no Instituto Bixiga dias 15 e 16 de fevereiro de 2020. O curso visa conhecer e refletir acerca de dimensões das Histórias, Saberes e Culturas Indígenas brasileiras, tendo como recorte territorial mais específico a Cidade de São Paulo. A ideia é incentivar estudos e pesquisas sobre os povos originários, constituindo relações com o ensino através dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs e com a aplicação da Lei 11.645/2008 - que “estabeleceu as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Porém, acima de tudo quebrar preconceito em relação aos Povos Indígenas e conseguir apoio a nossas lutas. Curso “Pedagogia da Autonomia: a Prática Educativa de Paulo Freire”, com a Professora Me. Rosana Pedrosa Pereira, realizado nos dias 17 de outubro de 2019. O curso trata dos princípios para uma educação ética, humanizada e transformadora, buscando inspirar as pessoas para sua elaboração de aulas dialogadas, capazes de estimular o pensamento crítico e criativo dos estudantes. Link: <https://fb.me/e/PTolm4OuCurso> “Histórias, Culturas Indígenas e a Cidade de São: Saberes, Protagonismos, Abordagens, Pesquisa e Ensino (Lei nº11.645/08)”, com participação do Professor Dr. Carlos José F. Santos – Casé Angatu XukuruTupinambá, realizado no Instituto Bixiga dias 09 e 10 de fevereiro de 2019. O curso visa conhecer e refletir acerca de dimensões das Histórias, Saberes e Culturas Indígenas brasileiras, tendo como recorte territorial mais específico a Cidade de São Paulo. A ideia é incentivar estudos e pesquisas sobre os povos originários, constituindo relações com o ensino através dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs e com a aplicação da Lei 11.645/2008 - que “estabeleceu as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Porém, acima de tudo quebrar preconceito em relação aos Povos Indígenas e conseguir apoio a nossas lutas.

ROLÊ-SP ORGANIZADO PELO INSTITUTO BIXIGA (PROFS.º DRS.º: DANIELLE FRANCO DA ROCHA; EDIMILSON PERES CASTILHO; ERIBERTO PERES CASTILHO). RolêSP “Territórios Negros: Manifestações Culturais e Festas Populares no Largo do Rosário dos Homens Pretos”, realizado pelo Instituto Bixiga em 10 de março de 2022. Nessa edição debatemos as principais Manifestações Culturais e Festas Populares praticadas no Largo da centenária Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, o “mais antigo e menos pesquisado território negro em São Paulo”. Fundada ainda no final do século XVIII, a igreja da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos foi construída na atual Praça Antônio Prado de onde foi removida frente as investidas dos antigos escravocratas com seus recorrentes processos de “remoções” e “remodações urbanas”, cujo elemento popular, particularmente negros e mestiços, era o alvo principal. Em 1906, a Irmandade reergueu a igreja no antigo Largo do Zunega, renomeado em 1953 como Largo do Paissandú. Link: <https://fb.me/e/4znGpyjBURolêSP> “Territórios Negros no Centro de São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 16 de setembro de 2021, para professores e alunos do EJA da Escola Municipal de Ensino Fundamental Saturnino Pereira em Guaianases, São Paulo. Em um passado não muito distante, a Vila Colonial e a São Paulo Imperial também teve um Quilombo Urbano, um Largo do Pelourinho e um Largo da Força nos territórios da Liberdade, Sé, Bixiga e Glicério. Nessa atividade educativa, apresentamos e debatemos esses territórios da região central da cidade que fazem parte da História de Luta e Resistência da Cultura Negra em São Paulo. Link: <https://youtu.be/E1VILJtXiskRolêSP> “Territórios Negros no Centro de São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 05 de dezembro de 2020, dentro da

programação da Jornada do Patrimônio de São Paulo 2020, promovida pela Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. Nessa edição especial na versão on-line percorremos alguns territórios negros que fazem parte da História da Cultura Negra no centro de São Paulo. Partindo do Largo da Força, região hoje conhecida como Liberdade-Japão, seguiremos em direção ao Largo do Pelourinho, hoje Largo 7 de Setembro, passando pela antiga Santa Casa de Misericórdia, Roda dos Enfeitados, Cemitério e Igreja dos Aflitos. Link: <https://fb.me/e/8b4auuWfwRolêSP> “Territórios Negros no Centro de São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 25 de novembro de 2020, para a Associação de Pais e Mestres da ETEC São Paulo. Nessa edição especial on-line percorremos os territórios negros que fazem parte da História da Cultura Negra no centro de São Paulo. Partindo do Largo da Força, região hoje conhecida como Liberdade-Japão, seguiremos em direção ao Largo do Pelourinho, hoje Largo 7 de Setembro, passando pela antiga Santa Casa de Misericórdia, Roda dos Enfeitados, Cemitério e Igreja dos Aflitos. RolêSP “Territórios Negros no Bixiga – Lutas e Resistências do Quilombo Saracura”, realizada pelo Instituto Bixiga em parceria com o Museu Memória do Bixiga MUMBI em 03 de outubro de 2020. Em comemoração ao aniversário de 142 anos do Bixiga, essa versão especial on-line visou percorrer o território do Bixiga, um dos lugares mais tradicionais de São Paulo e que preserva uma parte importante da História da Cultura Negra na cidade - o antigo Quilombo Urbano Saracura. Para conhecer os territórios negros desse espaço multicultural, vamos resgatar os marcos de fundação do Bixiga a partir do Largo do Bexiga e da Ladeira da Memória, cenários de muitas Lutas protagonizadas pelos negros escravizados em São Paulo. Link: <http://www.portaldobixiga.com.br/eventos-do-bixiga/territorios-negros/RolêSP> “Territórios Negros na Santa Ifigênia Ifigênia em São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 07 de março de 2020. Nesse rolê percorremos alguns territórios negros que fazem parte da História da Cultura Negra em São Paulo. Saindo do largo que abrigava a Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, demolida em 1903 para dar lugar a atual Praça Antônio Prado, seguiremos em direção a Basílica de Santa Efigênia, remanescente da Irmandade de Santa Ifigênia e Santo Elesbão do século XVIII, passando pelo Mosteiro São Bento, importante marco da contribuição do famoso mestre-pedreiro Tebas, negro escravizado que realizou obras fundamentais na cidade. Link: <https://fb.me/e/BCTckYKTRolêSP> “Territórios Negros no Centro de São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 23 de novembro de 2019. Nessa edição presencial percorremos alguns territórios negros que fazem parte da História da Cultura Negra no centro de São Paulo. Partindo do Largo da Força, região hoje conhecida como Liberdade-Japão, seguiremos em direção ao Largo do Pelourinho, hoje Largo 7 de Setembro, passando pela antiga Santa Casa de Misericórdia, Roda dos Enfeitados, Cemitério e Igreja dos Aflitos. Link: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2019/11/territorios-negros-de-sao-paulo-ainda-sao-pouco-conhecidos-pela-populacao-ck32s5ocx008o01ny71emk5rc.html> RolêSP “Territórios Negros na Santa Ifigênia Ifigênia em São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 17 de agosto de 2019, dentro da programação da Jornada do Patrimônio de São Paulo 2019, promovida pela Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. Nessa Aula de Campo no centro da cidade percorremos alguns territórios negros que fazem parte da História da Cultura Negra em São Paulo. Saindo do largo que abrigava a Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, demolida em 1903 para dar lugar a atual Praça Antônio Prado, seguiremos em direção a Basílica de Santa Efigênia, remanescente da Irmandade de Santa Ifigênia e Santo Elesbão do século XVIII, passando pelo Mosteiro São Bento, importante marco da contribuição do famoso mestre-pedreiro Tebas, negro escravizado que realizou obras fundamentais na cidade. Link: [https://issuu.com/smcsdp/docs/jornada\\_do\\_patrim\\_nio\\_2019](https://issuu.com/smcsdp/docs/jornada_do_patrim_nio_2019) RolêSP “Geoturismo Urbano: Patrimônio Geológico no Centro de SP”, realizado em 31 de agosto de 2019 pelo Instituto Bixiga com o Professor Convidado Virgínio Matesso Neto. Nessa aula de campo percorremos centro histórico da cidade de São Paulo para conhecer alguns exemplos de seu “patrimônio geológico construído” a partir dos elementos da geodiversidade - seja como base, componente estrutural ou componente decorativo - de imóveis e monumentos, do final do século XIX e primeira metade do século XX. Link: <https://fb.me/e/Kxle21xOPALESTRAS>, SIMPÓSIOS, DEBATES ORGANIZADOS E REALIZADOS NO INSTITUTO BIXIGA. Palestra “A Historicidade da Família” integrante da Mesa Redonda com tema “A História da Terra e da Família; os enclaves do Centro da Cidade de São Paulo”, realizada em 29 de setembro de 2021, dentro da Programação da 1º Seminário de Rede Criança e Adolescentes Região Central - São Paulo/Capital, promovido pela Conselho Tutelar Sé (Caps Infante-juvenil III Sé Armozeira) em parceria com o Instituto Bixiga, Coletivo Sankofa e Ong. Comunidades. Participantes Dra. Danielle Franco da Rocha, Dr. Edimilson Peres Castilho, Dr. Eriberto Peres Castilho. Link: <https://youtu.be/ggNQqW8fih0> Palestra “Movimento Operário e Habitação: o caso das Vilas Operárias de São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 11 de setembro de 2021, dentro da programação da JORNADA DO PATRIMÔNIO 2021 – NOSSOS LUGARES, NOSSAS HISTÓRIAS, promovido pela

Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. A palestra visou um resgate histórico e uma problematização historiográfica sobre as inúmeras Vilas Operárias que foram amplamente combatidas na imprensa do Movimento Operário no começo do século XX. Pretende-se problematizar a história do Movimento Operário na cidade de São Paulo, abrangendo as formas de lutas dos trabalhadores no período de sua consolidação enquanto classe, as condições da moradia da classe trabalhadora, as narrativas e as construções identitárias em disputa e os debates sobre os modelos vigentes de produção da moradia operária no Brasil. Participantes Dra. Danielle Franco da Rocha, Dr. Edimilson Peres Castilho, Dr. Eriberto Peres Castilho. Link: <https://jornadadopatrimonio.prefeitura.sp.gov.br/2021/index.php/events/movimento-operario-e-habitacao-o-caso-das-vilas-operarias-de-sao-paulo/>“III Simpósio Nacional Tecituras da Cidade” em parceria com o NEHSC/PUC-SP, com o tema “Cidade: Disputas e Resistências”, realizado no dia 10 de julho de 2021, sábado, das 10-17h, em formato online, com a programação formada pelos Professores: Dra. Yvone Dias Avelino (São Paulo acolhe os haitianos), Dra. Márcia Barros Valdívica (Campos Elíseos entre a Belle Époque e a Cracolândia: Vivências entre o construir, o demolir e o segregar), Me. Eduardo Guilherme Piacsek (Eugenia e Segregação Espacial na São Paulo do começo do século XX), Me. Leonardo da Silva Claudiano (Brás, Bexiga e Barra Funda: fragmentos da cidade, por António de Alcântara Machado), Nicolie Duarte (Arquiteturas da exceção: O Caso do São Vito), Dra. Danielle Franco da Rocha, Dr. Edimilson Peres Castilho, Dr. Eriberto Peres Castilho (O “visível” que oculta e o “invisível” que revela: Tensões e Disputas na construção da História do Território do Bixiga), Dr. Alexandre Francisco Silva Teixeira (Notas sobre tecnociência e Lazer Cultural: dessensibilização digital e descontentamento durante a pandemia), Dr. Eduardo Silveira Netto Nunes (Territórios nas memórias da infância sob a ditadura civil-militar / 1964-1985), Me. Bruno Miranda Braga (Manãos antes de Manãos: a cidade da Barra do Rio Negro em 1847 por Paul Paul Marcoy), Dr. Ettore Quaranta (A Guerra no Mediterrâneo Antigo: Fontes e Problemáticas), Dra. Arlete Assumpção Monteiro Comunidade e Cultura: Santo Antônio de Lisboa (Florianópolis) e a resistência na preservação dos saberes. Link: <https://fb.me/e/2iWTzOOKH1>º Simpósio História e Música, organizado e realizado pelo Instituto Bixiga em 28 de novembro de 2020. O objetivo do simpósio foi ampliar as discussões que convergem para o exame das relações entre História e Música, valendo-se, para tanto, das pesquisas realizadas pelos pesquisadores, nossos convidados especiais: Breno Amparo, Denise Sella Fonseca (Música nos palcos e ruído no “galinheiro”: teatro musicado), Juliana Pérez González (As casas Edison e Odeon de São Paulo: 1902-1928), Flavia Prando (Violão paulistano: repertório e práticas no início do século XX), Luciana Requião (Reinvenção ou Adaptação? A conformação do trabalho do músico às regras impostas pelo mundo do trabalho), Hudson Lima (Música e ações trabalhistas na primeira década do século XX no Rio de Janeiro), Flora Milito (A institucionalização das práticas musicais no metrô: táticas capitalistas na incorporação das lutas dos trabalhadores), Henri Carvalho (Linguagem, Música e História). Link: <https://youtu.be/-dBRqZtJEC8>“II Simpósio Nacional Tecituras da Cidade” em parceria com o NEHSC/PUC-SP, com o tema “As Epidemias na História”, realizado no dia 11 de julho de 2020 sábado, das 10-17h, em formato online, com a programação contendo 2 mesas temáticas: EPIDEMIAS NO PASSADO DA CIDADE – Professores Dra. Yvone Dias Avelino (A gripe espanhola no início do Século XX), Dra. Arlete Assumpção Monteiro (A “febre amarela” em São Paulo: história e memória familiar), Dra. Márcia Barros Valdívica (A medicina e suas polifonias: vivências e experiências em diferentes tempos das pandemias), Dr. Ettore Quaranta (As epidemias na Antiguidade), Dra. Tânia Soares da Silva (A constituição do campo médico científico em São Paulo no combate às epidemias), Me. Giovane Pazuch (A febre amarela na colônia Silveira Martins - Rio Grande de do Sul), Lucas Ferreira dos Santos Olles (A Praga durante o Renascimento); EPIDEMIAS NO PRESENTE DA CIDADE - Professores Dr Luiz Henrique Sormani Barbugiani (São Paulo e o “novo normal” em tempos da pandemia), Me. Eduardo Guilherme Piacsek (Des)Informação Viral: Ciência, política e tecnologia na disputa pela verdade), Me. Breno Amparo (Músicos em silêncio: a pandemia e o processo de agudização do estatuto precário do artista-trabalhador), Dr. Alexandre Francisco Silva Teixeira (O lazer cultural na “Live” durante a pandemia), Me. Vilma Cristina Soutelo Assunção Nosedá (Patrimônio cultural em tempos de epidemia), Me. Bruno Miranda Braga (A genuína resistência do Pajé: os Indígenas diante das epidemias), Me. Marcos Rogério da Silva Moreira (Mitos em tempo de pandemia). Link: <https://fb.me/e/3JlzeGnfW>“I Simpósio Nacional Tecituras da Cidade” em parceria com o NEHSC/PUC-SP, com o tema “Histórias da Metrópole Paulistana”, realizado dia 29 de junho de 2019, sábado, das 9-17h, de forma presencial no Instituto Bixiga, com a programação contendo 7 mesas temáticas e 1 exposição de Artes Visuais: A SÃO PAULO MÍSTICA - Professor Dr. Edgar da Silva Gomes (Religião e Religiosidade: Tensão entre o Oficial e o “Popular”); A SÃO PAULO QUE RECEBE - Professora Dra. Yvone Dias Avelino (Imigração Portuguesa em São

Paulo / Desdobramentos populacionais: Migrantes e refugiados); A SÃO PAULO SOBRE TRILHOS - Professora Dra. Arlete Assumpção Monteiro (A Locomotiva do Brasil: O Desenvolvimento Econômico de São Paulo / 1870-1930); A SÃO PAULO SABOROSA - Professora Dra. Andrea Borelli (A História dos Sabores); A SÃO PAULO SENSACIONAL - Professores Me. Eduardo Guilherme Piacsek (A Imprensa Sensacionalista e a "Verdade": A Sexualidade em São Paulo e o surgimento da AIDS nas páginas do Notícias Populares / 1980-85) e Dr. Eribelto Peres Castilho (A imprensa alternativa em São Paulo: o Jornal Movimento / 1975-1981); A SÃO PAULO PATRIMONIALIZADA - Professores Dra. Márcia Barros Valdívia (As expressões arquitetônicas do escritório de Francisco de Paula Ramos de Azevedo na Belle Époque / 1886 -1928), Dr. Edimilson Peres Castilho (Ajustes e novos usos para o Patrimônio Histórico de São Paulo), Me. Vilma Cristina Soutelo Assunção Nosedá (Mário de Andrade e os Estudos Folclóricos sobre São Paulo), Me. Yasmin Darviche (Os Sentidos Patrimoniais na Zona Leste de São Paulo); A SÃO PAULO MUSICAL - Professores Me. Breno Ampáro (Sinfonia desconcertante: a condição de trabalho dos músicos de orquestras em São Paulo / 1913-1949) e Me. Flávia Prando (Espaços informais de sociabilidade e profissionalização dos músicos em São Paulo na primeira metade do século XX); EXPOSIÇÃO DE ARTES VISUAIS "Ilustrando a Paulicéia" (Jardiel Oliveira) Link: <https://fb.me/e/40bvNvKTL> e <http://www.habitamos.com.br/simposio-tecituradas-cidade-historias-da-metropole-paulistana/>. "O Iº SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO E PESQUISA SOBRE A AMÉRICA LATINA (SIPAL) - Violência Institucional, Educação e Tecnologia Aplicada às Ciências Humanas na América Latina. Realizado no dia 10 de agosto de 2019 no Instituto Bixiga em parceria com o Centro de Estudos de História da América Latina (CEHAL/PUC-SP) visando a produção, integração e popularização de pesquisas sobre a América Latina. A programação reuniu pesquisadores em diversos grupos de trabalho: Mediação das Profas. Dra. Vera Lucia Vieira (Coordenadora do CEHAL- PUC/SP e OVP-DH) e Dra. Danielle Franco da Rocha do Instituto Bixiga; GT - HUMANIDADES DIGITAIS com Me. João Leopoldo e Silva (Humanidades Digitais na perspectiva da pesquisa histórica - o Observatório da Violência Policial e Direitos Humanos) e Dr. Edimilson Peres Castilho do Instituto Bixiga (Pesquisa histórica em arquivos e repositórios digitais, Mario de Almeida (A Produção Audiovisual como Pesquisa Documental) e Patrícia Vilela (O Audiovisual - Uma Narrativa Histórica); GT - VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL com Dra. Vera Lucia Vieira (Círculo Vicioso da Violência Institucional na América Latina), Dr. Eribelto Peres Castilho do Instituto Bixiga (Direito Penal e Controle Social: o Pacote Anti Crime no Brasil), Me. Shaiene de Carvalho Silva (A Fênix em El Salvador: a repressão que nasce das cinzas 1980-1992) e Me. Caroline Weeden Martins (A Conexão Estado e Empresa na Repressão da Greve de 1979 - o Caso Volkswagen); GT RESISTÊNCIA POPULAR com Dra. Danielle Franco da Rocha do Instituto Bixiga (Lutas e Resistências Contra a Ditadura Militar no Brasil 1964-1985) e Me. Paola de Ávila Barbosa (Educação e Resistência na América Latina). Link: <https://fb.me/e/2lpzN3AjE> ORGANIZAÇÃO DE EXPOSIÇÕES. Exposição de Artes Visuais: Cidade Tiradentes Memória Viva – Centro de Formação Cultural de Cidade Tiradentes (CFCCT). Título da Exposição: Cidade Tiradentes Memória Viva - Centro de Formação Cultural de Cidade Tiradentes (CFCCT). Pesquisa Histórica e Curadoria: Prof.ª Dr.ª Danielle Franco da Rocha, Prof.º Dr.º Edimilson Peres Castilho e Prof.º Dr.º Eribelto Peres Castilho. Instituição Promotora: Secretaria Municipal de Cultura - Prefeitura Municipal de São Paulo. Local de Realização: Centro de Formação Cultural de Cidade Tiradentes (CFCCT) - Rua Inácio Monteiro, nº 6.900 - Cidade Tiradentes. Tempo de Exposição: 20 semanas. Resumo: A exposição "Cidades Tiradentes Memória Viva" promoveu um registro histórico do complexo processo de constituição do bairro de Cidade Tiradentes Partindo de uma ampla pesquisa histórica (iconográfica, documental, bibliográfica e oral), a exposição "Cidade Tiradentes Memória Viva" reconstituiu os momentos históricos determinantes, as influências culturais e as transformações socioeconômicas e espaciais pelas quais passou o bairro, acompanhando seu processo de constituição histórico-social desde o surgimento até os dias atuais. As "fontes" coletadas com a pesquisa histórica da exposição poderão complementar o acervo e as atividades da Biblioteca Temática em Direitos Humanos Maria Firmina dos Reis e, principalmente, do Centro de Memória Viva, espaço de pesquisa, acervo e documentação da memória do bairro de Cidade Tiradentes, ambos ligados ao Centro de Formação Cultural de Cidade Tiradentes (CFCCT). Com isso, esses espaços poderão ampliar as funções de preservação documental e apoio à pesquisa no mais amplo sentido, não só colocando à disposição do pesquisador referências para a localização das fontes de seu interesse, mas também tornando-se um polo de atração da produção documental de pessoas e entidades que atuam ou atuaram no seu campo de especialização. Link: <https://institutobixiga.com.br/cidade-tiradentes-memoria-viva-de-lutas-e-resistencia-da-classe-trabalhadora-na-zona-leste-de-sao-paulo/> Exposição de Artes Visuais: Exposição Itinerante Cidade Tiradentes Memória Viva – Parque da Consciência Negra – Cidade Tiradentes. Título da Exposição: Exposição

Itinerante Cidade Tiradentes Memória Viva no Parque da Consciência Negra - Cidade Tiradentes. Pesquisa Histórica e Curadoria: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Danielle Franco da Rocha, Prof.<sup>o</sup> Dr.<sup>o</sup> Edimilson Peres Castilho e Prof.<sup>o</sup> Dr.<sup>o</sup> Eriberto Peres Castilho. Local: Parque Linear da Consciência Negra, situado na Rua José Francisco Brandão, nº 330, Cidade Tiradentes. Data de Lançamento: 18 de Setembro de 2016. Resumo: Partindo de uma ampla pesquisa histórica (iconográfica, documental, bibliográfica e oral), a exposição “Cidade Tiradentes Memória Viva” reconstituiu os momentos históricos determinantes, as influências culturais e as transformações socioeconômicas e espaciais pelas quais passou o bairro, acompanhando seu processo de constituição histórico-social desde o surgimento até os dias atuais. Para compor a exposição foram promovidas atividades educativas, culturais e ambientais que, tomando por base a participação ativa e direta da comunidade, buscaram demonstrar o processo de transformação espacial e de formação histórico-cultural do bairro de Cidade Tiradentes. Dessa forma, o projeto procurou proporcionar uma maior identificação dos moradores e estudantes desta região para com o bairro, estimulando assim uma maior reflexão sobre a realidade de nossas cidades. Exposição de Artes Visuais: "A longa caminhada de um violão" (Evento: "Rago, 'Jamais te esquecerei' - Homenagem aos 100 Anos de Antonio Rago") Título da Exposição: "A longa caminhada de um violão". Evento: "Rago, 'Jamais te esquecerei' - Homenagem aos 100 Anos de Antonio Rago" Pesquisa Histórica e Curadoria: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Danielle Franco da Rocha, Prof.<sup>o</sup> Dr.<sup>o</sup> Edimilson Peres Castilho, Prof.<sup>o</sup> Dr.<sup>o</sup> Eriberto Peres Castilho e Prof.<sup>o</sup> Dr.<sup>o</sup> Antonio Rago Filho. Instituição Promotora: Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular. Local de Realização: Teatro Sérgio Cardoso (Rua Rui Barbosa, nº 153, Bela Vista). Data de Realização: de 02 a 09 de julho de 2016. Resumo: A exposição "A longa caminhada de um violão" - atividade integrante do Evento intitulado "Rago, 'Jamais te esquecerei' - Homenagem aos 100 Anos de Antonio Rago" -, buscou homenagear a tradição musical de um dos precursores do violão solo na cidade de São Paulo, visando resgatar parte importante da memória musical do país, com suas ricas tradições, em especial a nossa escola violonística. A exposição visou, sobretudo, a difusão da arte e cultura popular brasileira, como forma de favorecer as condições de reprodução, continuidade, promoção e reconhecimento de sua importância no processo de construção da sociedade paulista e brasileira. Exposição de Artes Visuais: "Centenário de Antonio Rago no Museu Memória do Bixiga" (Museu Memória do Bixiga - MUMBI): Título da Exposição: "Centenário de Antonio Rago no Museu Memória do Bixiga". Pesquisa Histórica e Curadoria: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Danielle Franco da Rocha, Prof.<sup>o</sup> Dr.<sup>o</sup> Edimilson Peres Castilho, Prof.<sup>o</sup> Dr.<sup>o</sup> Eriberto Peres Castilho, Prof.<sup>o</sup> Dr.<sup>o</sup> Antonio Rago Filho e a Arquiteta Marina Rago. Instituições Promotoras: Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular e Museu Memória do Bixiga – MUMBI. Local de Realização: Museu Memória do Bixiga – MUMBI (Rua dos Ingleses, nº 118, Bela Vista). Data de Lançamento: 13 de maio de 2017. Período da Exposição: maio a setembro de 2017. Resumo: A exposição “Centenário Antonio Rago no Museu Memória do Bixiga (MUMBI)”, buscou homenagear a tradição musical de um dos precursores do violão solo na cidade de São Paulo, visando resgatar parte importante da memória musical do bairro do Bixiga, com suas ricas tradições, em especial a importante escola violonística. A exposição visou, sobretudo, a difusão da arte e cultura popular brasileira, como forma de favorecer as condições de reprodução, continuidade, promoção e reconhecimento de sua importância no processo de construção da sociedade paulista e b r a s i l e i r a . L i n k : <https://www.facebook.com/541509676000105/photos/a.543390009145405.1073741829.541509676000105/806247292859674/?type=3&theater> APOIO À PRODUÇÃO DE MÍDIAS DIGITAIS. WEBDOC ENTRE VILAS (2018) (Centro de Pesquisa e Formação do SESC-SP; Estúdio CRUA e Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular). Título do WebDoc: ENTRE VILAS Link: [www.entrevilasdoc.com.br](http://www.entrevilasdoc.com.br) Realização: Centro de Pesquisa e Formação do SESC-SP. Produção: Estúdio CRUA. Criação & Coordenação: Mária Mansur e Marina Thomé. Desenvolvido em Klynt Apoio: Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular (IB). Sinopse do webdocumentário: EntreVilas pode ser visto como o primeiro documentário interativo a mergulhar no contexto das vilas operárias e trajetória de urbanização paulistana. Em um período em que as relações sociais e cotidianas são cada vez mais construídas no mundo virtual, proporcionar ao usuário diferentes experiências de imersão em contextos históricos (ricamente caracterizados por seus vestígios patrimoniais materiais e imateriais), po-deria ser uma saída para a promoção de sua valorização e reconhecimento. Essa é uma das intenções do documentário interativo EntreVilas: permitir ao usuário percorrer as camadas históricas e contemporâneas de algumas das vilas operárias (company-towns) da cidade de São Paulo, revelando relatos devidamente narrados por seus moradores, reconstruindo neste contexto a conformação econômica, social e espacial da cidade de São Paulo, uma vez que a distribuição de vilas operárias e suas respectivas indústrias foram de fundamental importância para a atual

consolidação urbana. O projeto registra o contexto em que essas vilas foram construídas bem como sua relevância ao longo do processo de expansão urbana, englobando o arco-temporal entre os anos de 1867-1959, narrando desde as normatizações sanitárias aos principais acontecimentos, sociais, políticos, econômicos envolvidos neste processo de desenvolvimento. Na Web a partir do dia 04/05/218, às 18h00. Link: <https://www.facebook.com/entrevilasdocWEBDOC> – PARADA CENTRO (SESC-SP; Estúdio CRUA e Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular). Título do WebDoc: PARADA CENTRO Link: <http://www.paradacentro.com.br/#HOME> Realização: SESC 24 de maio – SP. Produção: Estúdio CRUA. Criação & Coordenação: Mária Mansur e Marina Thomé. Desenvolvido em Klynt Apoio: Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular (IB). Ficha técnica: [http://www.paradacentro.com.br/#creditos\\_1](http://www.paradacentro.com.br/#creditos_1) Sinopse do webdocumentário: 16 pessoas, 6 dias e 1 destino. Unido, esse grupo ficou imerso em paisagens, dados e personagens que definissem o que é o Centro da 5ª maior cidade do mundo. Num processo imersivo e coletivo, nasce o webdoc Parada Centro: proposta colaborativa e documental para internet. Parada Centro: WebDoc Na Web a partir do dia 03/12, às 18h00. No Auditório do Sesc + debate: dia 12/12, às 19 horas. Link: <https://www.facebook.com/paradacentrov> WEBDOC – RETIRO RETRATOS (Centro Cultural Oswald de Andrade; Estúdio CRUA e Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular). Título do WebDoc: RETIRO RETRATOS Link: <http://www.retiroretratos.com.br/#HOME> Realização: Oficina Cultural Oswald de Andrade. Produção: Estúdio CRUA. Criação & Coordenação: Mária Mansur e Marina Thomé. Desenvolvido em Klynt Apoio: Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular (IB). Ficha técnica: [http://www.retiroretratos.com.br/#CREDITOS\\_1](http://www.retiroretratos.com.br/#CREDITOS_1) Sinopse do webdocumentário: Primeiro webdocumentário sobre o Bom Retiro é criado por coletivo de multiprofissionais com tema urgente. Através de um hackathon, pesquisadores, jornalistas e filmmakers se uniram para retratar a região do Bom Retiro seus conflitos de território, convivência e negligenciamento público. Retiro Retratos foi realizado num hackathon em apenas seis dias e permite adentrar pelas diversas camadas do bairro paulistano. Com mais de 400 fotografias e 200 Gb de conteúdo gravado, o webdocumentário discute a relevância política e social do Bom Retiro, alertando sobre a especulação imobiliária. Da Cracolândia a Ocupação Mauá, passando pela história das prostitutas polacas, Retiro Retratos ([www.retiroretratos.com.br](http://www.retiroretratos.com.br)) foi construído com confissões de quem vive no bairro, histórias esquecidas, ruas a serem exploradas, imagens, sons e cores que convivem no mesmo ambiente revelando o bairro muito além de sua vocação comercial, relatando suas complexidades e exteriorizando os conflitos urbanos que ultrapassam décadas. Retiro Retratos, o primeiro webdocumentário sobre o bairro do Bom Retiro, foi desenvolvido no Hackathon Webdoc, oficina de criação idealizada e coordenada pelas documentaristas Marina Thomé e Marcia Mansur com realização da Oficina Cultural Oswald de Andrade, em parceria com o Instituto Bixiga e produção do Estúdio Crua. Feito de forma coletiva por 20 profissionais de várias áreas, como jornalistas, designers, editores, arquitetos, filmmakers, psicólogos, entre outros. O lançamento online ocorreu no dia 23 de setembro e a exibição pública de Retiro Retratos acontecerá no dia 05 de outubro, às 20h, no auditório da Oficina Cultural Oswald de Andrade, na Rua Três Rios, 363, Bom Retiro. Neste mesmo dia, haverá uma mesa de debate com o tema “Não retiro o que eu disse - Organização e Resistência”, com convidados especiais. Links: <https://www.facebook.com/541509676000105/photos/a.541514569332949.1073741827.541509676000105/879028675581535/?type=3&theater> <https://www.facebook.com/retiroretratos/WEBDOC> – BIXIGA EXISTE (Centro de Pesquisa e Formação do SESC-SP; Estúdio CRUA e Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular). Título do WebDoc: BIXIGA EXISTE Link: <http://www.bixigaexiste.com.br/#HOME> Um Webdocumentário de: Alice Mesquita Jardim, Dalmir Ribeiro Lima, Danielle Franco da Rocha, Edimilson Peres Castilho, Eriberto Peres Castilho, Jéssica dos Santos Cruz, Leonardo Blecher, Letícia Tomé Rosa, Manoela Meyer, Marcela Maria da Silva, Marcela Sonim, Mariana Vicente Bernardo, Mário Sérgio de Almeida, Renata Lea Oliveira, Sumaya Costa e Vanessa Myho Makiyama. Realização: Centro de Pesquisa e Formação do SESC-SP. Produção: Estúdio CRUA. Criação & Coordenação: Mária Mansur e Marina Thomé. Desenvolvido em Klynt Apoio: Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular (IB). Ficha técnica: [http://www.bixigaexiste.com.br/#Creditos\\_\\_FINALOK\\_1](http://www.bixigaexiste.com.br/#Creditos__FINALOK_1) Sinopse do webdocumentário: O Bixiga existe. Resiste nas ruas, onde memórias são construídas todos os dias. Sob a bênção de Nossa Senhora da Achirópita e de Oxalá, ao som da bateria da Vai-Vai, os rios continuam correndo abaixo. Agora, o Bixiga existe também nas telas. Foi levado ao mundo virtual por muitas mãos. Um filme feito em uma ação coletiva, numa maratona de seis dias. Reunidas em uma realização do Centro de Pesquisa e Formação do SESC, em uma produção do Estúdio CRUA com o apoio do Instituto Bixiga, 18 pessoas, que até então não se conheciam, mergulharam na história e na vida do bairro em um hackathon que resultou num documentário interativo construído

por uma mescla de olhares. Se o Bixiga é uma colcha de retalhos feita de memórias e vivências, o webdoc “Bixiga Existe” é um mosaico de visões de apaixonados pelo bairro. Links: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1435906369777260&set=pcb.966651536799570&type=3&theaterhttps://www.facebook.com/photo.php?fbid=10209241173969849&set=gm.966234753507915&type=3&theaterhttps://www.facebook.com/541509676000105/photos/pcb.751772621640475/751772591640478/?type=3&theaterhttps://www.facebook.com/bixigaexiste/photos/a.1438393192851443.1073741828.1437641489593280/1438488606175235/?type=3&theater>

**CURTA METRAGEM BELO BIXIGA (2017)** (Núcleo de Comunicação Alternativa, Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo, Adesampa, Flacso Brasil, Ação Educativa, Instituto Bixiga e Kiwi Companhia de Teatro) Título do Curta Metragem: BELO BIXIGA Link: <https://youtu.be/hnoRPCgAWII> Projeto: Oficina Audiovisual "Imagens em Trânsito" do Sampa Cine Tec 2017 - Circuito Spcine. Realização: NCA (Núcleo de Comunicação Alternativa) em parceria com a Prefeitura de São Paulo (Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo), Adesampa (Agência de Trabalho e Desenvolvimento), Flacso Brasil, Ação Educativa, Instituto Bixiga e Kiwi Companhia de Teatro. Sinopse: Bairro do Bixiga, centro da cidade de São Paulo, hoje também chamado de Bela Vista, local onde se misturam culturas e etnias com música, dança, religião e gastronomia. O curta metragem documental Belo Bixiga mostra uma parte das tradições vivas e histórias esquecidas desse território. Produtores e educadores: Daniel Fagundes, Lério Carlos Massingue e Paulo Emilio Pucci Título: Belo Bixiga Vídeo Criação Coletiva de: Ana Carolina Inácio - Produção Bruna Therolly - Direção; Fotografia; Montagem Jessica Andrade - Produção Jeferson Nunes - Montagem Kamilla Bianca - Fotografia; Montagem Laís Braz - Produção Rafael Borges - Som; Finalização (cor) Viviane Alencar - Direção; Produção William Oliveira - Som; Fotografia Duração: 12 minutos Classificação: Livre Gênero: Documentário Idioma: Português País de Origem: Brasil DOCUMENTÁRIO (Curta-metragem) – MARIA E OUTRAS HISTÓRIAS Pesquisa para o Documentário “Maria e Outras Histórias”, produzido pelo Coletivo Cine Quebrada, debatendo a história e transformações sociais da Rua Maria José e seus moradores, no bairro do Bixiga. Entrevista concedida em maio de 2021. Sinopse: Apesar da Rua Maria José estar localizada no centro da cidade de São Paulo, a maioria das moradias são de classes baixas, comparando com a realidade da vizinha Avenida Paulista. Os moradores são pessoas vindas de diversos locais, com idades e histórias diferentes, e ocupam o mesmo espaço público. Em 2019 a Rua Maria José foi contemplada com o projeto Ruas de Lazer, que prevê o fechamento da via durante domingos e feriados para atividades de lazer. Uma rua, cuja organização social e modos de subsistência, chamam atenção. Estar no centro e estar à margem; ser periférico há poucas quadras do coração financeiro do Brasil; o que te faz ser quebrada? A identidade dos moradores, suas particularidades, suas condições e formas de vida são reflexos da arquitetura e origem socioeconômica do bairro. Mesmo com o tombamento histórico, suas características estão ameaçadas pelo mercado imobiliário, as novas construções e os novos moradores. Ficha Técnica: Direção André Nogueira, Assistente de Direção Rafaela Muniz, Diretor de Fotografia Wagner Pulga, Câmera Edgar Bueno Rafaela Muniz Yuri Hirata Wagner Pulg@, Drone Wagner Pulg@, Produção Rafaela Muniz, Som Direto Raphael Amaral Yuri Hirata, Foto Still Danilo Balarini, Edição André Nogueira, Cor Bruno Trindade Trilha Sonora Maria e outras histórias, Composição Guidão Beat/Instrumental Decco Produtor Estúdio 99 - André Gabbay, Músicas Areia Roda de Capoeira Casa do Mestre Ananias Quer conhecer São Paulo? Vem no Bixiga pra ver Samba Enredo Vai- Vai 2004 Bateria 013 Tradição Grupo Madeira de Lei. Agradecimentos: Jorge Ju Clau Marciel Fê Krajuska Jamelão Thais Daniel Paiva Rodrigo Souza e Souza Bar do Corno Larginho's Bar Payacam Alê Aninha Instituto Bixiga Casa do Mestre Ananias Grupo Madeira de Lei Bateria 013 Felipe Comunidade Maria José Mineiro Morehouse Jé. Link: <https://youtu.be/nMsL6CkO850>

**CONSULTORIA DE PESQUISA HISTÓRICA P/ PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIO.** DOCUMENTÁRIO (Curta-metragem) – MARIA E OUTRAS HISTÓRIAS Pesquisa para o Documentário “Maria e Outras Histórias”, produzido pelo Coletivo Cine Quebrada, debatendo a história e transformações sociais da Rua Maria José e seus moradores, no bairro do Bixiga. Entrevista concedida em maio de 2021. Sinopse: Apesar da Rua Maria José estar localizada no centro da cidade de São Paulo, a maioria das moradias são de classes baixas, comparando com a realidade da vizinha Avenida Paulista. Os moradores são pessoas vindas de diversos locais, com idades e histórias diferentes, e ocupam o mesmo espaço público. Em 2019 a Rua Maria José foi contemplada com o projeto Ruas de Lazer, que prevê o fechamento da via durante domingos e feriados para atividades de lazer. Uma rua, cuja organização social e modos de subsistência, chamam atenção. Estar no centro e estar à margem; ser periférico há poucas quadras do coração financeiro do Brasil; o que te faz ser quebrada? A identidade dos moradores, suas particularidades, suas condições e formas de vida são reflexos da



arquitetura e origem socioeconômica do bairro. Mesmo com o tombamento histórico, suas características estão ameaçadas pelo mercado imobiliário, as novas construções e os novos moradores. Ficha Técnica: Direção André Nogueira, Assistente de Direção Rafaela Muniz, Diretor de Fotografia Wagner Pulga, Câmera Edgar Bueno Rafaela Muniz Yuri Hirata Wagner Pulg@, Drone Wagner Pulg@, Produção Rafaela Muniz, Som Direto Raphael Amaral Yuri Hirata, Foto Still Danilo Balarini, Edição André Nogueira, Cor Bruno Trindade Trilha Sonora Maria e outras histórias, Composição Guidão Beat/Instrumental Decco Produtor Estúdio 99 - André Gabbay, Músicas Areia Roda de Capoeira Casa do Mestre Ananias Quer conhecer São Paulo? Vem no Bixiga pra ver Samba Enredo Vai- Vai 2004 Bateria 013 Tradição Grupo Madeira de Lei.Agradecimentos: Jorge Ju Clau Marciel Fê Krajuska Jamelão Thais Daniel Paiva Rodrigo Souza e Souza Bar do Corno Larginho's Bar Payacam Alê Aninha Instituto Bixiga Casa do Mestre Ananias Grupo Madeira de Lei Bateria 013 Felipe Comunidade Maria José Mineiro Morehouse Jé.Link: <https://youtu.be/nMsL6CkO850>DOCUMENTÁRIO (Curta-metragem) – RACISMO RELIGIOSOPesquisa para Documentário com o tema Racismo Religioso, produzido pela Produtora Estudantil Sputnik Produções da Universidade Anhembi Morumbi, debatendo a cultura popular e as especificidades das religiões Umbanda e Candomblé na cidade de São Paulo, SP. Entrevista concedida em julho de 2021. PROGRAMA RECONTO (Canal do Youtube)Título: Programa Reconto.Realização: AZA Produções e Instituto BixigaSinopse: Vamos visitar regiões do Brasil e muitos outros países, tendo como guia a História que atravessa o mundo. Um olhar atento e divertido sobre os personagens, os momentos fundamentais, as aventuras, as curiosidades, e muito mais detalhes sobre a história que construiu o mundo em que vivemos hoje. A cada temporada um novo destino, uma nova história para contarmos. É assim que acontece o Reconto. Link: <https://www.youtube.com/programareconto>DOCUMENTÁRIO (Curta-metragem) – BELO BIXIGA (Núcleo de Comunicação Alternativa – NCA; FLACSO – Brasil; Agência São Paulo de Desenvolvimento – ADE SAMPÁ; SPCine & Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular – IB). Título do curta-metragem: Belo Bixiga.Realização: Ana Carolina Inácio, Bruna Therolly, Jessica Andrade, Jeferson Nunes, Kamilla Bianca, Laís Braz, Rafael Borges, Viviane Alencar, Willian Alencar.Pesquisa Histórica: Historiadores do Instituto Bixiga – Dimi Peres, Eribelto Peres Castilho e Danielle Franco da Rocha.Apoio: FLACSO Brasil; Agência São Paulo de Desenvolvimento (ADE SAMPÁ); SPCine; Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular (IB).Exibição de Lançamento: 28 de junho de 2017.Local da Exibição Pública: Galeria Olido (Av. São João, nº 473 – C e n t r o , S ã o Paulo)Link:<https://www.facebook.com/541509676000105/photos/a.543390009145405.1073741829.541509676000105/811367722347631/?type=3&theater><https://www.facebook.com/541509676000105/photos/a.541514569332949.1073741827.541509676000105/811365269014543/?type=3&theater><https://www.facebook.com/541509676000105/photos/pcb.793057407511996/793057077512029/?type=3&theater>PRODUÇÃO PARA EXIBIÇÃO PÚBLICA (WEBDOC “BIXIGA EXISTE”; DOCUMENTÁRIO “BELO BIXIGA”).Exibição Pública do WebDocumentário “BIXIGA EXISTE” com Roda de Conversa (Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular; Museu Memória do Bixiga – MUMBI, Estúdio CRUA):Título do Evento: Exibição Pública do Webdocumentário BIXIGA EXISTE com Roda de Conversa. Ficha técnica do Webdocumentário exibido: [http://www.bixigaexiste.com.br/#Creditos\\_\\_FINALOK\\_1](http://www.bixigaexiste.com.br/#Creditos__FINALOK_1)Realização e Produção da Exibição Pública: Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular; Museu Memória do Bixiga – MUMBI, Estúdio CRUA.Data da exibição pública do webdoc BIXIGA EXISTE com Roda de Conversa a: 13 de maio de 2017Horário da Exibição: 18h00 às 19h00 Link: <https://www.facebook.com/events/1333676873387450/><https://www.facebook.com/541509676000105/photos/a.543390009145405.1073741829.541509676000105/806773746140362/?type=3&theater><https://www.facebook.com/541509676000105/photos/a.543390009145405.1073741829.541509676000105/804953839655686/?type=3&theater><https://www.facebook.com/bixigaexiste/photos/pcb.1556497181041043/1556485347708893/?type=3&theater><https://www.facebook.com/bixigaexiste/photos/pcb.1556497181041043/1556485304375564/?type=3&theater><https://www.facebook.com/estudiocrua/photos/pcb.406276179754148/406273609754405/?type=3&theater><https://www.facebook.com/bixigaexiste/photos/pcb.1556497181041043/1556485197708908/?type=3&theater>Exibição Pública do documentário BELO BIXIGA com Roda de Conversa (Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular; Museu Memória do Bixiga – MUMBI, Estúdio CRUA):Título do Evento: Exibição Pública do documentário BELO BIXIGA com Roda de Conversa. Local da Exibição Pública: Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular (Rua dos Ingleses, nº 67, Bairro Bela Vista, São Paulo).Título do curta-metragem: Belo Bixiga.Realização e Produção da Exibição Pública: Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular.Apoio: Bruna Therolly & Viviane Alencar.Data da exibição

pública do documentário: 07 de outubro de 2017. Horário da Exibição: 17h00 às 19h00Roda de Conversa com a participação de duas representantes do grupo de diretores do curta-metragem "Belo Bixiga": Bruna Therolly & Viviane Alencar.Atividade de encerramento do curso Bixiga – De Pouso de Tropeiros à Reduto Multicultural – 2º EDIÇÃO –, realizado nos dias 07 e 08 de outubro de 2017 – (Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura P o p u l a r ) . L i n k s :  
<https://www.facebook.com/541509676000105/photos/pcb.884664315017971/884663425018060/?type=3&theaterhttps://www.facebook.com/541509676000105/photos/a.543390009145405.1073741829.541509676000105/883178018499934/?type=3&theaterhttps://www.facebook.com/541509676000105/photos/pcb.884664315017971/884663451684724/?type=3&theaterhttps://www.facebook.com/541509676000105/photos/pcb.884664315017971/884663491684720/?type=3&theater>PRODUÇÃO DE CONCERTOS MUSICAIS.Concerto Musical - Jamais te Esquecerei.Título: Concerto Musical - Jamais te Esquecerei.Evento: "Rago, 'Jamais te esquecerei' - Homenagem aos 100 Anos de Antonio Rago".Instituição Promotora: Instituto Bixiga - Pesquisa, Formação e Cultura Popular (I.B.); Associação Paulista dos Amigoss da Arte (APAA)Produtores: Eribelto Peres Castilho, Danielle Franco da Rocha, Edimilson Peres Castilho, Antonio Rago FilhoData: 02 de julho de 2016.Horário: 19h00 as 21h00Resumo: O Concerto Musical "Jamais te Esquecerei" - atividade integrante do Evento intitulado "Rago, 'Jamais te esquecerei' - Homenagem aos 100 Anos de Antonio Rago" -, buscou homenagear a tradição musical de um dos precursores do violão solo na cidade de São Paulo, visando resgatar parte importante da memória musical do país, com suas ricas tradições, em especial a nossa escola violonística.

#### **Histórico Instituição:**

Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular é uma associação de pesquisadores e professores independentes que desenvolve projetos de Pesquisa, Formação Continuada e Educação Popular. Com a sede localizada no tradicional bairro do Bixiga desde o ano de 2015 (Rua dos Ingleses, 67), o Instituto Bixiga homenageia esse importante e histórico território central de São Paulo, preservando a memória popular desse espaço que vem sofrendo tentativas de apagamento desde sua renomeação de Bixiga para Bela Vista, oficializada em 1910. Nossas ações fundamentam-se nos princípios do trabalho coletivo, utilizando metodologia essencialmente dialógica, inclusiva, respeitosa da diversidade, das diferenças e das semelhanças entre as culturas e os povos, fundada no incentivo à auto-organização e à autodeterminação. A preocupação com a formação humanística e técnica de agentes de educação social, cultural e popular norteia nossos objetivos e consolida a articulação de atores sociais na produção de sua própria História. Os cursos de formação são resultados de uma ampla pesquisa histórica (bibliográfica, documental, iconográfica), com ênfase em quatro Linhas de Pesquisa: 1 - História Social da Educação e da Infância: atuamos desde 2010 realizando formações técnicas para serviços conveniados à SMADS/PMSP, apresentando um panorama Histórico, Jurídico e Social do Tratamento da Infância e Juventude no Brasil; 2 - História Social da Cidade: estudamos a formação do urbano no Brasil e suas transformações, explorando um amplo conjunto de fontes diversificadas em Mapeamento e Informação em Cidades (Cartografia Histórica, Dados Censitários, Mapas Temáticos e Colaborativos, Geoprocessamento), estimulando ações em Educação Patrimonial com valorização da Memória e do Patrimônio Cultural Material e Imaterial; Imersão em Pesquisa de Campo e Fontes Orais. 3 - História do Brasil e da América Latina: analisamos a política econômica das Ditaduras Brasileiras e Latino Americanas, com ênfase no período da Ditadura Militar no Brasil (1964-1985), assim como as Lutas e Resistências Populares contra esses Governos Autocráticos. 4 - História do Trabalho e Resistência Popular: abordamos temáticas do Mundo do Trabalho (A Categoria da Superexploração do Trabalho no Brasil) resgatando a História do Movimento Operário, dos Movimentos Populares no Brasil e seus desdobramentos. Instituto Bixiga vem desenvolvendo ampla pesquisa em contato com muitos atores do território. Tem uma forte atuação social, cultural e educativa nas instituições do bairro, que possui uma intensa vida comunitária. Participa dos Fóruns Comunitários e das Ações desenhadas coletivamente para a Comunidade do Bixiga. Festas, Campanhas Educativas, Estudos Diagnósticos do Território, Perfil Socioeconômico dos Moradores, Estudos das Demandas Sócio-culturais, Ações Ambientais, Conselhos Comunitários. Nossos cursos e formações e projetos especiais, que resultam dessa experiência, concretizam a vida pujante do Bixiga. Assim, descrevemos um pouco dessas experiências, um pouco de nossa atuação Cultural: PARTICIPAÇÃO DO INSTITUTO BIXIGA EM EDITAIS CONTEPLADOS. EDITAL - PROAC Nº 29/2021 - CIDADANIA / CULTURA POPULAR / CAIÇARA / INDÍGENA / QUILOMBOLA (PRESENCIAL E/OU ON-LINE) NO ESTADO DE SÃO PAULO. SEGMENTO: INDÍGENA TÍTULO DO PROJETO: MULHERES INDÍGENAS EM CONTEXTO URBANO - TECENDO HISTÓRIAS E VALORIZANDO SABERES. projeto já realizado nos anos de 2020/21 (1ª e 2ª edição), consiste numa importante reunião de diversos saberes ancestrais e histórias, onde as mulheres indígenas apresentam seus povos e culturas, abordando os desafios encontrados ao longo da história e especialmente na atualidade. Buscando desmitificar a ideia de um “lugar” relegado ao passado para o modo de viver dos povos originários, as mulheres indígenas, pertencentes à várias etnias e que se estabeleceram nas cidades por contextos diversos (Wapichana, Macuxi, Guarani Nhandeva, Wapichana), oferecem-nos suas perspectivas acerca das noções de autonomia, resistência, luta e sociabilidade, problematizando, dentre outras importantes questões, as dificuldades enfrentadas para serem reconhecidas como sujeitos integrais e legítimas. EDITAL - PROAC Nº 35/2021 - PROJETOS CULTURAIS / 100 ANOS DA SEMANA DE ARTE MODERNA DE 1922 / 200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL MÓDULO II - AÇÕES CULTURAIS RELACIONADAS AOS 200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL - PESSOA JURÍDICA (50 MIL) TÍTULO DO PROJETO: IV SIMPÓSIO NACIONAL TECITURAS DA CIDADE - Brasil, Brasis, Brasilidades: Independências, Modernismos e suas Representações Socioculturais nas Cidades dos Séculos XIX ao XXI. O Projeto “IV SIMPÓSIO NACIONAL TECITURAS DA CIDADE – Brasil, Brasis, Brasilidades: Independências, Modernismos e suas Representações Socioculturais nas Cidades dos Séculos XIX ao XXI”, ação cultural já realizada nos anos 2019-2020-2021 (1ª, 2ª e 3ª edição) propõe para 2022, ano de comemoração do bicentenário da Independência do Brasil, mais um importante evento cultural que visa apresentar, discutir e problematizar, em várias de suas matizes (reflexos na conformação urbana, estética, arquitetônica, patrimônio material e imaterial) o complexo e controverso processo de “Independência do Brasil” e a conseqüente transformação da colônia em império. Pretendemos oferecer um importante espaço de intercâmbio cultural e de produção proporcionado pelas apresentações e discussões dos 13

palestrantes já confirmados no projeto. EDITAL - PROAC Nº 40/2021- PROAC DIRETO - FOMENTO DIRETO A ESPAÇOS CULTURAIS E CRIATIVOS NOME DO PROJETO: INSTITUTO BIXIGA - PESQUISA, FORMAÇÃO E CULTURA POPULAR NÚMERO DE INSCRIÇÃO: 40/2021-1625.5753.2912 PROPONENTE: INSTITUTO BIXIGA - PESQUISA, FORMAÇÃO E CULTURA POPULAR projeto Instituto Bixiga promove um espaço para a produção de ações e eventos culturais, realização de cursos de formação continuada e educação popular, desenvolvimento de experiências científicas e tecnológicas, etc., que busca realizar permanentemente, o debate de temas fundamentais de nossa formação histórica e contemporânea, promovendo um constante diálogo e intercâmbio entre os diferentes universos da cultura brasileira e universal, demonstrando as necessidades de manutenção do Espaço Cultural e Criativo. EDITAL PAC Nº 13 / 2006 - CONCURSO DE APOIO A PRODUÇÃO NAS ÁREAS DE ARTES VISUAIS, FOTOGRAFIA E NOVAS MÍDIAS. Título do Projeto: A PRAÇA BEM NA FOTO EM GUAIANASES Proponente: Edimilson Peres Castilho. Proponente Institucional: Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular. EDITAL PAC Nº 13 / 2006 da SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA DE SÃO PAULO visando à seleção de projetos nas áreas de artes visuais, fotografia e novas mídias Resumo do Projeto: O presente projeto tem por proposta a promoção de uma exposição de fotos, conjugada com palestras e mini-cursos, sobre o processo histórico-cultural da formação da praça da periferia da cidade de São Paulo, localizada no entorno do Mercado Municipal de Guaianases no distrito de Guaianases, na Zona Leste. Tal proposta visa à consecução de atividades de formação técnica cultural que serão realizadas gratuitamente durante a execução do projeto. Os espaços escolhidos para a referida exposição das fotos da praça serão o Mercado Municipal de Guaianases e a Biblioteca Infante Juvenil Cora Coralina, sendo as palestras e mini-cursos realizados apenas nessa última por possuir uma melhor infra-estrutura para este tipo de atividade. A Biblioteca que está localizada ao lado da praça, na Rua Otelo Augusto Ribeiro, número 113, foi inaugurada em 21 de maio de 1966. Seu acervo de 48162 volumes é constituído, sobretudo, de obras de referência, didáticos, paradidáticos e de literatura infantil e juvenil. Atende uma média mensal de 15.865 usuários. A Biblioteca chegou a atingir, em termos anuais, um público de 190.384 pessoas. Local: Biblioteca Cora Coralina Endereço: R. Otelo Augusto Ribeiro, 113, Guaianases, São Paulo Link: <https://institutobixiga.com.br/guaianases-bem-na-foto-um-resgate-da-historia-e-memoria-na-biblioteca-cora-coralina/CURSOS> MINISTRADOS NA SEDE DO INSTITUTO BIXIGA Curso: “Redescobrimos 468 anos da História da Cidade de São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 28 de janeiro de 2022. O curso busca retratar parte significativa da complexa formação histórica de uma das maiores e mais importantes cidades brasileiras. A proposta, criada pelo Instituto Bixiga, visa reconstituir, mediante uma ampla pesquisa histórica – iconográfica, documental e bibliográfica – os momentos determinantes de suas transformações, suas datas relevantes ou pitorescas legadas à História Social da Cidade de São Paulo, desde seu surgimento até os dias atuais. Link do curso: <https://fb.me/e/1TnXnKN1V> Curso “Memória e História Social da Cidade: Introdução aos Estudos em Patrimônio Cultural e Urbanístico”, realizado em 19 de outubro de 2021. O curso propôs uma análise introdutória e articulada no campo disciplinar do Patrimônio Cultural e sua preservação, estimulando ações, projetos, pesquisas e publicações no Estudos da Memória e da História Social da Cidade. Debates e contextualizamos os instrumentos de identificação, reconhecimento e proteção do Patrimônio Cultural, as práticas seletivas, as fontes documentais de preservação cultural e a legislação pertinente ao tema. Link do curso: <https://fb.me/e/13iS4ztA0> Curso “Bixiga – De Trilha Indígena a Reduto Multicultural de São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 01 de outubro de 2021. O curso “Bixiga - De Trilha Indígena a Reduto Multicultural de São Paulo”, busca retratar parte significativa da complexa formação histórica do Bairro e adjacências. A proposta, criada pelo Instituto Bixiga, visa reconstituir, mediante uma ampla pesquisa histórica – iconográfica, documental e bibliográfica – os momentos determinantes de suas transformações, suas datas relevantes ou pitorescas legadas à história social da cidade de São Paulo, desde seu surgimento até os dias atuais. Link: Link do curso: <https://fb.me/e/1cOdxIEB0> Curso “Paulo Freire e a Ditadura Militar: Um Confronto na Educação Brasileira”, realizado em 14 de setembro de 2021. O curso propôs apresentar e debater um importante período da vida e obra de Paulo Freire, marcada pelo confronto entre sua permanente busca pela “compreensão crítica da prática pedagógica” e as propostas para o ensino no Brasil impostas pela política autocrática da Ditadura Militar pós-64. Procuraremos discutir as influências da “Educação Popular Freireana” nas lutas pela educação nos anos 1960 e na criação do Movimento de Cultura Popular (MCP), propostas e lutas que se confrontavam com a política educacional imposta pela Autocracia Brasileira, política condizente com sua Plataforma Econômica e Social da superexploração do trabalho, baseada em uma educação marcadamente tecnicista e produtivista, que, ainda hoje, reverbera no ensino brasileiro. Link do curso: <https://fb.me/e/2Sn410tPR> Curso “A História Social da Infância e Juventude no Brasil”,

realizado pelo Instituto Bixiga nos dias 08, 15 e 22 de setembro de 2021. Partindo de uma ampla pesquisa histórica, o curso pretende não apenas apresentar um panorama social, cultural e jurídico do tratamento dispensado à questão social da infância e juventude na história brasileira, procurando problematizar e fomentar uma reflexão crítica – prática e teórica – com vistas à produção e consolidação de um conhecimento, de uma práxis, que contribua para a construção de uma nova perspectiva para o encaminhamento da questão social da infância e juventude no Brasil. Link do curso: <https://fb.me/e/K7mHOuLcCurso> “Vilas Operárias – O Domínio da Fábrica na Paisagem Urbana de São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 19 e 20 de maio de 2021. O curso realizou uma contextualização histórica das Vilas Operárias da cidade de São Paulo, problematizando aspectos sociais, econômicos e culturais da constituição histórica das vilas operárias, mediante uma ampla pesquisa histórica. Link do curso: <https://institutobixiga.com.br/vilas-operarias-o-dominio-da-fabrica-na-paisagem-urbana-de-sao-paulo/Curso> “Movimento do Custo de Vida: O ‘Arrojado Grito’ das Mulheres da Periferia Contra a Ditadura Militar no Brasil (1964-1985)”, realizado pelo Instituto Bixiga em 06 de maio de 2021. O Curso pretende apresentar e debater as principais formas de lutas e resistências empreendidas por uma classe trabalhadora em constante movimento, impulsionada pela força e expansão dos movimentos populares, e que se opunham, de diversos modos, a implantação pelo decreto, fuzil e baioneta, das “reformas” antipopulares que certamente contribuiriam para o aumento da fome e do pauperismo de amplas camadas da população brasileira. Link: <https://fb.me/e/16y9UGlloCurso> “Vilas Operárias – O Domínio da Fábrica na Paisagem Urbana de São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 12 e 13 de março de 2020. O curso realizou uma contextualização histórica das Vilas Operárias da cidade de São Paulo, problematizando aspectos sociais, econômicos e culturais da constituição histórica das vilas operárias, mediante uma ampla pesquisa histórica. Link do curso: <https://fb.me/e/2rwtUSgZ6Curso>: “Redescobrimos 467 anos da História da Cidade de São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 28 de janeiro de 2021. O curso busca retratar parte significativa da complexa formação histórica de uma das maiores e mais importantes cidades brasileiras. A proposta, criada pelo Instituto Bixiga, visa reconstituir, mediante uma ampla pesquisa histórica – iconográfica, documental e bibliográfica – os momentos determinantes de suas transformações, suas datas relevantes ou pitorescas legadas à História Social da Cidade de São Paulo, desde seu surgimento até os dias atuais. Link do curso: <https://institutobixiga.com.br/redescobrimos-467-anos-da-cidade-de-sao-paulo/Curso> “Bixiga – De Trilha Indígena a Reduto Multicultural de São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 01 de outubro de 2020. O curso “Bixiga - De Trilha Indígena a Reduto Multicultural de São Paulo”, busca retratar parte significativa da complexa formação histórica do Bairro e adjacências. A proposta, criada pelo Instituto Bixiga, visa reconstituir, mediante uma ampla pesquisa histórica – iconográfica, documental e bibliográfica – os momentos determinantes de suas transformações, suas datas relevantes ou pitorescas legadas à história social da cidade de São Paulo, desde seu surgimento até os dias atuais. Link: Link do curso: <https://fb.me/e/1EHYUd9MXCurso> “A História Social da Infância e Juventude no Brasil”, realizado pelo Instituto Bixiga nos dias 13, 20 e 27 de agosto e 03 de setembro de 2020. Partindo de uma ampla pesquisa histórica, o curso pretende não apenas apresentar um panorama social, cultural e jurídico do tratamento dispensado à questão social da infância e juventude na história brasileira, procurando problematizar e fomentar uma reflexão crítica – prática e teórica – com vistas à produção e consolidação de um conhecimento, de uma práxis, que contribua para a construção de uma nova perspectiva para o encaminhamento da questão social da infância e juventude no Brasil. Link: <https://fb.me/e/Q70be67SCurso> “Centenário de Florestan Fernandes”, realizado pelo Instituto Bixiga em 22 de julho de 2020. Nesse curso que homenageia o centenário do importante cientista social brasileiro que marcou toda uma geração, Florestan Fernandes, destacamos a admirável trajetória intelectual, política e militante desse sociólogo que sempre se orgulhou de sua origem vivida em bairros populares como o Bixiga, experiência de vida em grande medida responsável pelo cientista que se tornou. Link: <https://fb.me/e/170iFdUmwCurso> “30 Anos do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA”, realizado pelo Instituto Bixiga em 13 de julho de 2020. Na data em que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) completa 30 anos, o Instituto Bixiga que desde 2008 atua nas áreas da Assistência Social, Educação e Direitos Humanos promoveu o debate “30 Anos do Estatuto da Criança e do Adolescente – Conquistas, Limites e Desafios” que apresentou a forte reação social ocorrida nos anos 1980 contra o tratamento menorista dispensado até então às crianças e adolescentes ditos em situação irregular e o surgimento de todo um arcabouço legal. Link: <https://fb.me/e/1xL37Jk3GCurso> “Vilas Operárias – O Domínio da Fábrica na Paisagem Urbana de São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 12 e 13 de março de 2020. O curso realizou uma contextualização histórica das Vilas Operárias da cidade de São Paulo, problematizando aspectos sociais, econômicos e culturais da constituição

histórica das vilas operárias, mediante uma ampla pesquisa histórica. Link: <https://fb.me/e/2rwtUSgZ6Curso> “Redescobrimos 466 anos da História da Cidade de São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 23 de janeiro de 2020. O curso visou retratar parte significativa da complexa formação histórica de uma das maiores e mais importantes cidades brasileiras. A proposta, criada pelo Instituto Bixiga, visa reconstituir, mediante uma ampla pesquisa histórica – iconográfica, documental e bibliográfica – os momentos determinantes de suas transformações, suas datas relevantes ou pitorescas legadas à História Social da Cidade de São Paulo, desde seu surgimento até os dias atuais. Link do curso: <https://entretantoeducacao.com.br/educacao/466-anos-de-sao-paulo-instituto-bexiga-ensina-sobre-a-historia-da-cidade/Curso> “Bixiga – De Trilha Indígena a Reduto Multicultural de São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga no dia 05 de outubro de 2019. O curso busca retratar parte significativa da complexa formação histórica do Bairro e adjacências. A proposta, criada pelo Instituto Bixiga, visa reconstituir, mediante uma ampla pesquisa histórica – iconográfica, documental e bibliográfica – os momentos determinantes de suas transformações, suas datas relevantes ou pitorescas legadas à história social da cidade de São Paulo, desde seu surgimento até os dias atuais. Link do curso: <https://fb.me/e/4rfi2UeQzCurso> “História Social Crítica da Origem e Desenvolvimento dos Direitos Humanos”, realizado pelo Instituto Bixiga no dia 18 de setembro de 2019. O curso buscou potencializar discussões que proporcionem um importante espaço de debate em que os participantes possam não apenas conhecer e discutir a história social da origem e desenvolvimento dos Direitos Humanos no mundo e no Brasil, mas, sobretudo, contribuir para sua efetividade prática, problematizando e debatendo os canais existentes para garanti-los. Link: <https://fb.me/e/dF7CPPgkeCurso> “A Movimento do Custo de Vida: O ‘Arrojado Grito’ das Mulheres da Periferia Contra a Ditadura Militar no Brasil (1964-1985)” realizado pelo Instituto Bixiga em parceria com o Memorial da Resistência de São Paulo, no dia 31 de abril de 2022. O curso debateu as principais formas de lutas e resistências empreendidas por uma classe trabalhadora em constante movimento, impulsionada pela força e expansão dos movimentos populares, e que se opunham, de diversos modos, a implantação pelo decreto, fuzil e baioneta, das “reformas” antipopulares que certamente contribuiriam para o aumento da fome e do pauperismo de amplas camadas da população brasileira. Link: <https://institutobixiga.com.br/cursos/movimento-do-custo-de-vida-o-arrojado-grito-das-mulheres-da-periferia-contr-a-ditadura-militar-no-brasil-1964-1985-2/Curso> “Infância, Juventude e Trabalho: As Resistências ao Disciplinamento do Trabalho Infante-juvenil no Brasil”, realizado pelo Instituto Bixiga em parceria com o Memorial da Resistência de São Paulo, no dia 15 de outubro de 2021. Em outubro, mês em que tradicionalmente a sociedade brasileira celebra a Infância e Juventude, o curso apresenta e problematiza criticamente os aspectos sociais, jurídicos e culturais do tratamento dispensado à infância e juventude brasileira pela Ditadura Militar no Brasil (1964-1985), período marcado pela consolidação de um maior controle estatal da vida das crianças, jovens e famílias das classes trabalhadoras, e pela transformação da denominada “questão do menor” em alvo frequente de intervenções arbitrárias do Estado pautadas na Doutrina de Segurança Nacional e na Doutrina da Situação Irregular. Link: <https://youtu.be/brV06qdTWD4Curso> “A Classe Trabalhadora em Movimento: Lutas e Resistências contra as “Reformas” da Ditadura Militar no Brasil (1964-1985)” realizado pelo Instituto Bixiga em parceria com o Memorial da Resistência de São Paulo, no dia 07 de abril de 2021. O Instituto Bixiga em parceria com o Memorial da Resistência de São Paulo oferece um curso cujo propósito consiste em apresentar e debater as formas de lutas e resistências empreendidas por uma classe trabalhadora em constante movimento, impulsionada pela força e expansão dos movimentos populares, e que se opunham, de diversos modos, a implantação pelo decreto, fuzil e baioneta, das “reformas” antipopulares que certamente contribuiriam para o aumento da fome e do pauperismo de amplas camadas da população brasileira. Link: <https://youtu.be/HC9e7M08xgcCurso> “Infância e Juventude na Ditadura Militar no Brasil (1964-1985): Território, Criminalização e Trabalho” realizado pelo Instituto Bixiga em parceria com o Memorial da Resistência de São Paulo, no dia 05 de novembro de 2020. O Instituto Bixiga em parceria com o Memorial da Resistência de São Paulo oferece um curso cujo propósito consiste em apresentar e problematizar criticamente as intervenções urbanas operadas na cidade de São Paulo e a consequente transformação no tratamento sócio, jurídico e cultural dispensado à infância e juventude brasileira pela Ditadura Militar no Brasil (1964-1985). Link: <http://memorialdaresistencia.org.br/atividades/curso-bixiga/Curso> “Ditaduras e Território: Luz, um Polo da Repressão e Resistência”, realizado pelo Instituto Bixiga em parceria com o Memorial da Resistência de São Paulo, nos dias 23 e 25 de junho de 2020. O Instituto Bixiga em parceria com o Memorial da Resistência de São Paulo oferece um curso cujo propósito consiste em discutir e problematizar as relações entre as ditaduras instauradas no Brasil ao longo do século XX e o tratamento da questão social e urbana na metrópole paulistana, tomando a complexa formação histórico-social da “Luz”, antigo território da cidade, como centro de

nosso debate. Link: [http://memorialdaresistencia.org.br/atividades/curso-bixiga/Curso “Mapeamento e Informação em Cidades: o território do Bixiga”](http://memorialdaresistencia.org.br/atividades/curso-bixiga/Curso%20Mapeamento%20e%20Informa%C3%A7%C3%A3o%20em%20Cidades%3A%20o%20territ%C3%B3rio%20do%20Bixiga), realizado pelo Instituto Bixiga em parceria com o Centro de Pesquisa e Formação do SESC-SP no dia 23 de outubro de 2019. O curso buscou oferecer um diagnóstico urbano, cultural e socioeconômico do território do Bixiga para estimular debates e ações comunitárias com o compartilhamento de informações entre organizações sociais sediadas nesse território. Link: <https://centrodepesquisaeformacao.sescsp.org.br/atividade/mapeamento-e-informacao-em-cidades-o-territorio-do-bixiga>

Curso “Infância e Juventude na Ditadura Militar no Brasil (1964-1985): Abandono, Criminalização e Trabalho”, realizado pelo Instituto Bixiga em parceria com o Memorial da Resistência de São Paulo, no dia 19 de outubro de 2019. O Instituto Bixiga em parceria com o Memorial da Resistência de São Paulo oferece um curso cujo propósito consiste em apresentar e problematizar criticamente as intervenções urbanas operadas na cidade de São Paulo e a consequente transformação no tratamento sócio, jurídico e cultural dispensado à infância e juventude brasileira pela Ditadura Militar no Brasil (1964-1985). Link: [http://memorialdaresistencia.org.br/atividades/curso-bixiga/Curso “Lampião, o Cangaço e suas Histórias”](http://memorialdaresistencia.org.br/atividades/curso-bixiga/Curso%20Lampiao%2C%20o%20Canga%C3%A7o%20e%20suas%20Hist%C3%B3rias), com o Professor Me. Francisco Moacir Assunção Filho., realizado em 17 de março de 2022. O curso pretende discutir a história do cangaço, seus principais personagens, entre eles Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião (1898-1938), as lutas do Estado brasileiro e das tropas estaduais para derrotá-lo e sua derrota final, com o consequente fim dessa modalidade de banditismo rural. As lembranças do cangaço no atual banditismo brasileiro. Link: <https://fb.me/e/2XWcpt76NR>

Roda de Conversa e Lançamento da Leitura Dramática “Cacos para Um Vitral” da Obra de Adélia Prado, realizado em 18 de fevereiro de 2022. Logo após a exibição da Leitura Dramática, a atriz Mahê Machado e o diretor Fábio Vinasci, produtores do filme, contarão sobre o processo criativo e a concepção desse trabalho. Uma obra poética que trata dos dilemas da vida. Nesta leitura dramática, fragmentos da obra da escritora mineira Adélia Prado se juntam para dar forma a uma delicada narrativa, que revela, na aparente simplicidade de acontecimentos cotidianos, o que há de mais sensível, profundo e poético na relação entre as pessoas. Com Narração e Interpretação de Mahê Machado e Roteiro e Direção de Fábio Vinasci. Link: <https://fb.me/e/3dXBrx2WH>

Curso “Cidade em Preto e Branco: Turismo, Memória e as Narrativas Reivindicadas da São Paulo Negra”, com a Professora Denise dos Santos Rodrigues, realizada em 26 de janeiro de 2022. As histórias reproduzidas nas cidades são produtos de narrativas oficiais perpetuadas para rememorar e exaltar heróis, representantes e datas. Esses destaques não são elaborados ao acaso, eles são reflexos de grupos hegemônicos que definem e reforçam aquilo que se quer preservar. O Turismo, como atividade que interage com essas construções narrativas, pode reproduzir esses discursos. A presente pesquisa tem por objetivo analisar como a construção das narrativas oficiais difundidas na história de São Paulo interage com a presença, história e memória negras na região central da cidade e suas relações com o turismo paulistano. O recorte espacial da pesquisa são os distritos da Sé, República, Liberdade e Bela Vista, locais que remontam às origens e expansão de São Paulo, ainda hoje são considerados pontos turísticos importantes e são territórios fortemente marcados pela história negra na capital paulista. Link: <https://fb.me/e/18vPkQJ3I>

Curso “Um Gole de História”, com o professor Me. Diógenes Sousa, realizado em 11 de junho de 2020. O curso propõe um passeio pelas últimas décadas do século XIX, em que surgiram na cidade de São Paulo as primeiras ferrovias e as primeiras indústrias. É uma maneira de observar os elementos que compõem a urbanização paulistana, tendo como foco as cervejarias que colaboraram para a construção de uma série de outros equipamentos urbanos em São Paulo. Link: <https://fb.me/e/4uwP7IbdE>

Curso “Memória Negra como Direito ao Passado: Eixo RJ/SP”, com o Professor Me. Luiz Carlos Borges, realizado em 13 de maio de 2021. O curso tem sua centralidade num olhar reflexivo acerca dos lugares de memória negra nas cidades do Rio de Janeiro e em São Paulo, possibilitando que se (re)conheça pelo passeio patrimonial que resguarda vestígios de nossos antepassados, o nosso direito ao passado na defesa pelo não apagamento da história dos povos da diáspora negra, sublinhando-se suas visibilidades sobretudo nas lutas por direitos, contra o racismo e em defesa da alteridade no Brasil e no mundo. Link: <https://fb.me/e/29gZbiUuw>

Curso A Matemática no Continente Africano e a descolonização do currículo”, com o Professor Jefferson dos Santos Todão, realizado no dia 22 de abril de 2021. O curso “A Matemática no Continente Africano e a descolonização do currículo” tem o objetivo de desmistificar a Matemática como uma ciência fria, abstrata e superior, mostrando que é uma prática social, descoberta e utilizada desde o início da humanidade, na África. Link: <https://fb.me/e/dbwMghpNU>

Curso “Alfabetização das crianças brasileiras: pesquisa, práticas e (ins)urgências”, com a Professora Me. Natalia Bortolaci, realizados no dia 11 e 12 de março de 2021. O curso pretende apresentar parte de uma pesquisa realizada no chão da escola de três estados brasileiros (São Paulo, Pará e Rio Grande do Norte) que buscou entender condições e

possibilidades para alfabetização das crianças em diferentes realidades brasileiras. Link: <https://fb.me/e/24HJI0X3p>Curso “Mulheres entre Pinturas, Fotografias, Espelhos e Balanças”, com a Professora Dra. Marcia Barros Valdívia, realizado em 09 de março de 2021. O curso baseia-se em análises iconográficas sobre as representações da beleza e o seu reverso no final do século XIX e início do XX. Link: <https://fb.me/e/LssqDagG>Curso “Lampião, o Cangaço e suas Histórias”, com o Professor Me. Francisco Moacir Assunção Filho., realizado em 03 de março de 2021. O curso pretende discutir a história do cangaço, seus principais personagens, entre eles Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião (1898-1938), as lutas do Estado brasileiro e das tropas estaduais para derrotá-lo e sua derrota final, com o conseqüente fim dessa modalidade de banditismo rural. As lembranças do cangaço no atual banditismo brasileiro. Link: <https://fb.me/e/3YZi8hrYN2>º Edição do Curso “Mulheres Indígenas em Contexto Urbano: Tecendo Histórias e Valorizando Saberes”, realizado dia 27 de fevereiro de 2021 no Instituto Bixiga, com participação das Palestrantes Indígenas Ricarda Wapichana, Nikita Guarani Nhandeva, Me. Denise Wapichana e Dra. Silmara de Fátima Cardoso e Marineide Peres da Costa Macuxi. O curso reúne diversos saberes indígenas, com apresentação dos povos e culturas, abordando os desafios encontrados na atualidade e suas perspectivas, buscando desmitificar a ideia de indígenas construída pelo Ocidente para estabelecer um espaço relegado no passado para o modo de viver dos povos originários. Link: <https://institutobixiga.com.br/sao-paulo-uma-cidade-indigena/> e <https://fb.me/e/crqqTt4EN>Curso “Alfabetização das crianças brasileiras: pesquisa, práticas e (ins)urgências”, com a Professora Me. Natalia Bortolaci, realizados no dia 10 de novembro de 2020. O curso pretende apresentar parte de uma pesquisa realizada no chão da escola de três estados brasileiros (São Paulo, Pará e Rio Grande do Norte) que buscou entender condições e possibilidades para alfabetização das crianças em diferentes realidades brasileiras. Link: <https://fb.me/e/1JnHMOKjj>Curso “Responsabilidades: possibilidades de encontro da Justiça Restaurativa com o Sistema Socioeducativo”, com a Professora Me. Adriana Padua Borghi, realizado em 04 de novembro de 2020. O objetivo do curso é introduzir o pensamento restaurativo para aqueles que atuam e estudam o Sistema de Justiça Juvenil, a partir da provocação do termo "responsabilização" presente na Lei Sinase. (Lei nº 12.594/12). Link: <https://fb.me/e/1zrMS62kz>Curso “A Cultura Afro-brasileira no Bixiga, com a Professora Dr. Rosana Ferreira de Carvalho Borges, realizado em 30 de outubro de 2020. O curso “A Cultura Afro-brasileira no Bixiga” propõe uma abordagem sobre a cultura afro-brasileira em um dos bairros mais tradicionais de São Paulo e que preserva uma parte importante da História da Cultura Negra na cidade - o antigo Quilombo Saracura. Link: <https://fb.me/e/2Vz9peBiR>Curso “Brinquedos e Brincadeiras Indígenas Amazônicas”, realizado dia 15 de outubro de 2020 no Instituto Bixiga, com participação da Professora Indígena Ricarda Wapichana. O curso aborda o lúdico e a cultura indígena do brincar amazônica. Buscar refletir sobre os brinquedos e brincadeiras indígenas, tendo como norteador a Lei 11.645/08, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Link: <https://fb.me/e/5LI19RewQ>Curso “Memória Negra como Direito ao Passado: Eixo RJ/SP”, com o Professor Me. Luiz Carlos Borges, realizado em 18 de setembro de 2020). O curso tem sua centralidade num olhar reflexivo acerca dos lugares de memória negra nas cidades do Rio de Janeiro e em São Paulo, possibilitando que se (re)conheça pelo passeio patrimonial que resguarda vestígios de nossos antepassados, o nosso direito ao passado na defesa pelo não apagamento da história dos povos da diáspora negra, sublinhando-se suas visibilidades sobretudo nas lutas por direitos, contra o racismo e em defesa da alteridade no Brasil e no mundo. Link: <https://fb.me/e/4XG9rIAiQ>Curso “Pedagogia da Autonomia: a Prática Educativa de Paulo Freire”, com a Professora Me. Rosana Pedrosa Pereira, realizado nos dias 15 e 17 de setembro de 2020. O curso trata dos princípios para uma educação ética, humanizada e transformadora, buscando inspirar as pessoas para sua elaboração de aulas dialogadas, capazes de estimular o pensamento crítico e criativo dos estudantes. Link: <https://fb.me/e/QenbuLYy>Curso “Ladeiras da Memória: Uma Intervenção Negro-Literária na Paisagem”, com o Professor e Escritor Abílio Ferreira, realizado em 11 de setembro de 2020. O curso colocará em movimento, de maneira articulada, três categorias de análise: a formulação do sociólogo e crítico Antonio Candido sobre o direito à literatura (1988), o arcabouço teórico e prático da Literatura Negra Brasileira (desde 1859) e o debate atualizado sobre a noção de paisagem. Link: <https://fb.me/e/8Hc2d1rjz1>º Edição do Curso “Mulheres Indígenas em Contexto Urbano: Tecendo Histórias e Valorizando Saberes”, realizado dia 29 de agosto de 2020 no Instituto Bixiga, com participação das Palestrantes Indígenas Ricarda Wapichana, Nikita Guarani Nhandeva, Me. Denise Wapichana e Liliane Juxuka Guarani Kaingange Nonoai. O curso visa oferecer uma visão digna do ponto de vista das mulheres indígenas sobre autonomia, resistência, luta e sociabilidade dentro e fora das Nações e Sociedades Indígenas,



pertencentes à várias etnias que se estabeleceram nas cidades por contextos diversos, conscientização da dignidade negada às mulheres indígenas, principalmente em contexto urbano onde encontram muitas dificuldades para ser reconhecidas como sujeitos integrais e legítimas. Acreditamos que espaços de interação como esse curso são importantes para marcar a voz das mulheres indígenas na enunciação de sua própria história. Ponderando as invisibilidades que foram impostas e a estigmatização da nossa identidade. Link: <https://fb.me/e/3h891nqNWCurso> “Um Gole de História”, com o professor Me. Diógenes Sousa, realizado em 31 de julho de 2020. O curso propõe um passeio pelas últimas décadas do século XIX, em que surgiram na cidade de São Paulo as primeiras ferrovias e as primeiras indústrias. É uma maneira de observar os elementos que compõem a urbanização paulistana, tendo como foco as cervejarias que colaboraram para a construção de uma série de outros equipamentos urbanos em São Paulo. Link: <https://fb.me/e/M3QWuy2HCurso> “A Organização do Trabalhadores do SUAS na cidade de SP”, com a Professora Me. Najila Thomaz de Souza, realizado dia 02 de julho de 2020. O curso on-line visa refletir e discutir acerca dos desafios enfrentados no cotidiano de trabalho no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) neste período de Pandemia da COVID-19, com vistas a construir estratégias coletivas de lutas e resistência. Link: <https://fb.me/e/1tcc1phSeCurso> “Histórias, Culturas Indígenas e a Cidade de São: Saberes, Protagonismos, Abordagens, Pesquisa e Ensino (Lei nº11.645/08)”, com participação do Professor Dr. Carlos José F. Santos – Casé Angatu XukuruTupinambá, realizado no Instituto Bixiga dias 15 e 16 de fevereiro de 2020. O curso visa conhecer e refletir acerca de dimensões das Histórias, Saberes e Culturas Indígenas brasileiras, tendo como recorte territorial mais específico a Cidade de São Paulo. A ideia é incentivar estudos e pesquisas sobre os povos originários, constituindo relações com o ensino através dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs e com a aplicação da Lei 11.645/2008 - que “estabeleceu as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Porém, acima de tudo quebrar preconceito em relação aos Povos Indígenas e conseguir apoio a nossas lutas. Curso “Pedagogia da Autonomia: a Prática Educativa de Paulo Freire”, com a Professora Me. Rosana Pedrosa Pereira, realizado nos dias 17 de outubro de 2019. O curso trata dos princípios para uma educação ética, humanizada e transformadora, buscando inspirar as pessoas para sua elaboração de aulas dialogadas, capazes de estimular o pensamento crítico e criativo dos estudantes. Link: <https://fb.me/e/PTolm4OuCurso> “Histórias, Culturas Indígenas e a Cidade de São: Saberes, Protagonismos, Abordagens, Pesquisa e Ensino (Lei nº11.645/08)”, com participação do Professor Dr. Carlos José F. Santos – Casé Angatu XukuruTupinambá, realizado no Instituto Bixiga dias 09 e 10 de fevereiro de 2019. O curso visa conhecer e refletir acerca de dimensões das Histórias, Saberes e Culturas Indígenas brasileiras, tendo como recorte territorial mais específico a Cidade de São Paulo. A ideia é incentivar estudos e pesquisas sobre os povos originários, constituindo relações com o ensino através dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs e com a aplicação da Lei 11.645/2008 - que “estabeleceu as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Porém, acima de tudo quebrar preconceito em relação aos Povos Indígenas e conseguir apoio a nossas lutas.

ROLÊ-SP ORGANIZADO PELO INSTITUTO BIXIGA (PROFS.º DRS.º: DANIELLE FRANCO DA ROCHA; EDIMILSON PERES CASTILHO; ERIBERTO PERES CASTILHO). RolêSP “Territórios Negros: Manifestações Culturais e Festas Populares no Largo do Rosário dos Homens Pretos”, realizado pelo Instituto Bixiga em 10 de março de 2022. Nessa edição debatemos as principais Manifestações Culturais e Festas Populares praticadas no Largo da centenária Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, o “mais antigo e menos pesquisado território negro em São Paulo”. Fundada ainda no final do século XVIII, a igreja da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos foi construída na atual Praça Antônio Prado de onde foi removida frente as investidas dos antigos escravocratas com seus recorrentes processos de “remoções” e “remodações urbanas”, cujo elemento popular, particularmente negros e mestiços, era o alvo principal. Em 1906, a Irmandade reergueu a igreja no antigo Largo do Zunega, renomeado em 1953 como Largo do Paissandú. Link: <https://fb.me/e/4znGpyjBURolêSP> “Territórios Negros no Centro de São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 16 de setembro de 2021, para professores e alunos do EJA da Escola Municipal de Ensino Fundamental Saturnino Pereira em Guaianases, São Paulo. Em um passado não muito distante, a Vila Colonial e a São Paulo Imperial também teve um Quilombo Urbano, um Largo do Pelourinho e um Largo da Força nos territórios da Liberdade, Sé, Bixiga e Glicério. Nessa atividade educativa, apresentamos e debatemos esses territórios da região central da cidade que fazem parte da História de Luta e Resistência da Cultura Negra em São Paulo. Link: <https://youtu.be/E1VILJtXiskRolêSP> “Territórios Negros no Centro de São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 05 de dezembro de 2020, dentro da

programação da Jornada do Patrimônio de São Paulo 2020, promovida pela Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. Nessa edição especial na versão on-line percorremos alguns territórios negros que fazem parte da História da Cultura Negra no centro de São Paulo. Partindo do Largo da Força, região hoje conhecida como Liberdade-Japão, seguiremos em direção ao Largo do Pelourinho, hoje Largo 7 de Setembro, passando pela antiga Santa Casa de Misericórdia, Roda dos Enfeitados, Cemitério e Igreja dos Aflitos. Link: <https://fb.me/e/8b4auuWfwRolêSP> “Territórios Negros no Centro de São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 25 de novembro de 2020, para a Associação de Pais e Mestres da ETEC São Paulo. Nessa edição especial on-line percorremos os territórios negros que fazem parte da História da Cultura Negra no centro de São Paulo. Partindo do Largo da Força, região hoje conhecida como Liberdade-Japão, seguiremos em direção ao Largo do Pelourinho, hoje Largo 7 de Setembro, passando pela antiga Santa Casa de Misericórdia, Roda dos Enfeitados, Cemitério e Igreja dos Aflitos. RolêSP “Territórios Negros no Bixiga – Lutas e Resistências do Quilombo Saracura”, realizada pelo Instituto Bixiga em parceria com o Museu Memória do Bixiga MUMBI em 03 de outubro de 2020. Em comemoração ao aniversário de 142 anos do Bixiga, essa versão especial on-line visou percorrer o território do Bixiga, um dos lugares mais tradicionais de São Paulo e que preserva uma parte importante da História da Cultura Negra na cidade - o antigo Quilombo Urbano Saracura. Para conhecer os territórios negros desse espaço multicultural, vamos resgatar os marcos de fundação do Bixiga a partir do Largo do Bexiga e da Ladeira da Memória, cenários de muitas Lutas protagonizadas pelos negros escravizados em São Paulo. Link: <http://www.portaldobixiga.com.br/eventos-do-bixiga/territorios-negros/RolêSP> “Territórios Negros na Santa Ifigênia Ifigênia em São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 07 de março de 2020. Nesse rolê percorremos alguns territórios negros que fazem parte da História da Cultura Negra em São Paulo. Saindo do largo que abrigava a Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, demolida em 1903 para dar lugar a atual Praça Antônio Prado, seguiremos em direção a Basílica de Santa Efigênia, remanescente da Irmandade de Santa Ifigênia e Santo Elesbão do século XVIII, passando pelo Mosteiro São Bento, importante marco da contribuição do famoso mestre-pedreiro Tebas, negro escravizado que realizou obras fundamentais na cidade. Link: <https://fb.me/e/BCTckYKTRolêSP> “Territórios Negros no Centro de São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 23 de novembro de 2019. Nessa edição presencial percorremos alguns territórios negros que fazem parte da História da Cultura Negra no centro de São Paulo. Partindo do Largo da Força, região hoje conhecida como Liberdade-Japão, seguiremos em direção ao Largo do Pelourinho, hoje Largo 7 de Setembro, passando pela antiga Santa Casa de Misericórdia, Roda dos Enfeitados, Cemitério e Igreja dos Aflitos. Link: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2019/11/territorios-negros-de-sao-paulo-ainda-sao-pouco-conhecidos-pela-populacao-ck32s5ocx008o01ny71emk5rc.html> RolêSP “Territórios Negros na Santa Ifigênia Ifigênia em São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 17 de agosto de 2019, dentro da programação da Jornada do Patrimônio de São Paulo 2019, promovida pela Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. Nessa Aula de Campo no centro da cidade percorremos alguns territórios negros que fazem parte da História da Cultura Negra em São Paulo. Saindo do largo que abrigava a Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, demolida em 1903 para dar lugar a atual Praça Antônio Prado, seguiremos em direção a Basílica de Santa Efigênia, remanescente da Irmandade de Santa Ifigênia e Santo Elesbão do século XVIII, passando pelo Mosteiro São Bento, importante marco da contribuição do famoso mestre-pedreiro Tebas, negro escravizado que realizou obras fundamentais na cidade. Link: [https://issuu.com/smcsp/docs/jornada\\_do\\_patrim\\_nio\\_2019](https://issuu.com/smcsp/docs/jornada_do_patrim_nio_2019) RolêSP “Geoturismo Urbano: Patrimônio Geológico no Centro de SP”, realizado em 31 de agosto de 2019 pelo Instituto Bixiga com o Professor Convidado Virgínio Matesso Neto. Nessa aula de campo percorremos centro histórico da cidade de São Paulo para conhecer alguns exemplos de seu “patrimônio geológico construído” a partir dos elementos da geodiversidade - seja como base, componente estrutural ou componente decorativo - de imóveis e monumentos, do final do século XIX e primeira metade do século XX. Link: <https://fb.me/e/Kxle21xOPALESTRAS>, SIMPÓSIOS, DEBATES ORGANIZADOS E REALIZADOS NO INSTITUTO BIXIGA. Palestra “A Historicidade da Família” integrante da Mesa Redonda com tema “A História da Terra e da Família; os enclaves do Centro da Cidade de São Paulo”, realizada em 29 de setembro de 2021, dentro da Programação da 1º Seminário de Rede Criança e Adolescentes Região Central - São Paulo/Capital, promovido pela Conselho Tutelar Sé (Caps Infante-juvenil III Sé Armozeira) em parceria com o Instituto Bixiga, Coletivo Sankofa e Ong. Comunidades. Participantes Dra. Danielle Franco da Rocha, Dr. Edimilson Peres Castilho, Dr. Eriberto Peres Castilho. Link: <https://youtu.be/ggNQqW8fih0> Palestra “Movimento Operário e Habitação: o caso das Vilas Operárias de São Paulo”, realizado pelo Instituto Bixiga em 11 de setembro de 2021, dentro da programação da JORNADA DO PATRIMÔNIO 2021 – NOSSOS LUGARES, NOSSAS HISTÓRIAS, promovido pela

Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. A palestra visou um resgate histórico e uma problematização historiográfica sobre as inúmeras Vilas Operárias que foram amplamente combatidas na imprensa do Movimento Operário no começo do século XX. Pretende-se problematizar a história do Movimento Operário na cidade de São Paulo, abrangendo as formas de lutas dos trabalhadores no período de sua consolidação enquanto classe, as condições da moradia da classe trabalhadora, as narrativas e as construções identitárias em disputa e os debates sobre os modelos vigentes de produção da moradia operária no Brasil. Participantes Dra. Danielle Franco da Rocha, Dr. Edimilson Peres Castilho, Dr. Eriberto Peres Castilho. Link: <https://jornadadopatrimonio.prefeitura.sp.gov.br/2021/index.php/events/movimento-operario-e-habitacao-o-caso-das-vilas-operarias-de-sao-paulo/>“III Simpósio Nacional Tecituras da Cidade” em parceria com o NEHSC/PUC-SP, com o tema “Cidade: Disputas e Resistências”, realizado no dia 10 de julho de 2021, sábado, das 10-17h, em formato online, com a programação formada pelos Professores: Dra. Yvone Dias Avelino (São Paulo acolhe os haitianos), Dra. Márcia Barros Valdívila (Campos Elíseos entre a Belle Époque e a Cracolândia: Vivências entre o construir, o demolir e o segregar), Me. Eduardo Guilherme Piacsek (Eugenia e Segregação Espacial na São Paulo do começo do século XX), Me. Leonardo da Silva Claudiano (Brás, Bexiga e Barra Funda: fragmentos da cidade, por António de Alcântara Machado), Nicolie Duarte (Arquiteturas da exceção: O Caso do São Vito), Dra. Danielle Franco da Rocha, Dr. Edimilson Peres Castilho, Dr. Eriberto Peres Castilho (O “visível” que oculta e o “invisível” que revela: Tensões e Disputas na construção da História do Território do Bixiga), Dr. Alexandre Francisco Silva Teixeira (Notas sobre tecnociência e Lazer Cultural: dessensibilização digital e descontentamento durante a pandemia), Dr. Eduardo Silveira Netto Nunes (Territórios nas memórias da infância sob a ditadura civil-militar / 1964-1985), Me. Bruno Miranda Braga (Manãos antes de Manãos: a cidade da Barra do Rio Negro em 1847 por Paul Paul Marcoy), Dr. Ettore Quaranta (A Guerra no Mediterrâneo Antigo: Fontes e Problemáticas), Dra. Arlete Assumpção Monteiro Comunidade e Cultura: Santo Antônio de Lisboa (Florianópolis) e a resistência na preservação dos saberes. Link: <https://fb.me/e/2iWTzOOKH1>º Simpósio História e Música, organizado e realizado pelo Instituto Bixiga em 28 de novembro de 2020. O objetivo do simpósio foi ampliar as discussões que convergem para o exame das relações entre História e Música, valendo-se, para tanto, das pesquisas realizadas pelos pesquisadores, nossos convidados especiais: Breno Amparo, Denise Sella Fonseca (Música nos palcos e ruído no “galinheiro”: teatro musicado), Juliana Pérez González (As casas Edison e Odeon de São Paulo: 1902-1928), Flavia Prando (Violão paulistano: repertório e práticas no início do século XX), Luciana Requião (Reinvenção ou Adaptação? A conformação do trabalho do músico às regras impostas pelo mundo do trabalho), Hudson Lima (Música e ações trabalhistas na primeira década do século XX no Rio de Janeiro), Flora Milito (A institucionalização das práticas musicais no metrô: táticas capitalistas na incorporação das lutas dos trabalhadores), Henri Carvalho (Linguagem, Música e História). Link: <https://youtu.be/-dBRqZtJEC8>“II Simpósio Nacional Tecituras da Cidade” em parceria com o NEHSC/PUC-SP, com o tema “As Epidemias na História”, realizado no dia 11 de julho de 2020 sábado, das 10-17h, em formato online, com a programação contendo 2 mesas temáticas: EPIDEMIAS NO PASSADO DA CIDADE – Professores Dra. Yvone Dias Avelino (A gripe espanhola no início do Século XX), Dra. Arlete Assumpção Monteiro (A “febre amarela” em São Paulo: história e memória familiar), Dra. Márcia Barros Valdívila (A medicina e suas polifonias: vivências e experiências em diferentes tempos das pandemias), Dr. Ettore Quaranta (As epidemias na Antiguidade), Dra. Tânia Soares da Silva (A constituição do campo médico científico em São Paulo no combate às epidemias), Me. Giovane Pazuch (A febre amarela na colônia Silveira Martins - Rio Grande de do Sul), Lucas Ferreira dos Santos Olles (A Praga durante o Renascimento); EPIDEMIAS NO PRESENTE DA CIDADE - Professores Dr Luiz Henrique Sormani Barbugiani (São Paulo e o “novo normal” em tempos da pandemia), Me. Eduardo Guilherme Piacsek (Des)Informação Viral: Ciência, política e tecnologia na disputa pela verdade), Me. Breno Amparo (Músicos em silêncio: a pandemia e o processo de agudização do estatuto precário do artista-trabalhador), Dr. Alexandre Francisco Silva Teixeira (O lazer cultural na “Live” durante a pandemia), Me. Vilma Cristina Soutelo Assunção Nosedá (Patrimônio cultural em tempos de epidemia), Me. Bruno Miranda Braga (A genuína resistência do Pajé: os Indígenas diante das epidemias), Me. Marcos Rogério da Silva Moreira (Mitos em tempo de pandemia). Link: <https://fb.me/e/3JlzeGnfW>“I Simpósio Nacional Tecituras da Cidade” em parceria com o NEHSC/PUC-SP, com o tema “Histórias da Metrópole Paulistana”, realizado dia 29 de junho de 2019, sábado, das 9-17h, de forma presencial no Instituto Bixiga, com a programação contendo 7 mesas temáticas e 1 exposição de Artes Visuais: A SÃO PAULO MÍSTICA - Professor Dr. Edgar da Silva Gomes (Religião e Religiosidade: Tensão entre o Oficial e o “Popular”); A SÃO PAULO QUE RECEBE - Professora Dra. Yvone Dias Avelino (Imigração Portuguesa em São

Paulo / Desdobramentos populacionais: Migrantes e refugiados); A SÃO PAULO SOBRE TRILHOS - Professora Dra. Arlete Assumpção Monteiro (A Locomotiva do Brasil: O Desenvolvimento Econômico de São Paulo / 1870-1930); A SÃO PAULO SABOROSA - Professora Dra. Andrea Borelli (A História dos Sabores); A SÃO PAULO SENSACIONAL - Professores Me. Eduardo Guilherme Piacsek (A Imprensa Sensacionalista e a "Verdade": A Sexualidade em São Paulo e o surgimento da AIDS nas páginas do Notícias Populares / 1980-85) e Dr. Eribelto Peres Castilho (A imprensa alternativa em São Paulo: o Jornal Movimento / 1975-1981); A SÃO PAULO PATRIMONIALIZADA - Professores Dra. Márcia Barros Valdívia (As expressões arquitetônicas do escritório de Francisco de Paula Ramos de Azevedo na Belle Époque / 1886 -1928), Dr. Edimilson Peres Castilho (Ajustes e novos usos para o Patrimônio Histórico de São Paulo), Me. Vilma Cristina Soutelo Assunção Nosedá (Mário de Andrade e os Estudos Folclóricos sobre São Paulo), Me. Yasmin Darviche (Os Sentidos Patrimoniais na Zona Leste de São Paulo); A SÃO PAULO MUSICAL - Professores Me. Breno Ampáro (Sinfonia desconcertante: a condição de trabalho dos músicos de orquestras em São Paulo / 1913-1949) e Me. Flávia Prando (Espaços informais de sociabilidade e profissionalização dos músicos em São Paulo na primeira metade do século XX); EXPOSIÇÃO DE ARTES VISUAIS "Ilustrando a Paulicéia" (Jardiel Oliveira) Link: <https://fb.me/e/40bvNvKTL> e <http://www.habitamos.com.br/simposio-tecituradas-cidade-historias-da-metropole-paulistana/>. "O Iº SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO E PESQUISA SOBRE A AMÉRICA LATINA (SIPAL) - Violência Institucional, Educação e Tecnologia Aplicada às Ciências Humanas na América Latina. Realizado no dia 10 de agosto de 2019 no Instituto Bixiga em parceria com o Centro de Estudos de História da América Latina (CEHAL/PUC-SP) visando a produção, integração e popularização de pesquisas sobre a América Latina. A programação reuniu pesquisadores em diversos grupos de trabalho: Mediação das Profas. Dra. Vera Lucia Vieira (Coordenadora do CEHAL- PUC/SP e OVP-DH) e Dra. Danielle Franco da Rocha do Instituto Bixiga; GT - HUMANIDADES DIGITAIS com Me. João Leopoldo e Silva (Humanidades Digitais na perspectiva da pesquisa histórica - o Observatório da Violência Policial e Direitos Humanos) e Dr. Edimilson Peres Castilho do Instituto Bixiga (Pesquisa histórica em arquivos e repositórios digitais, Mario de Almeida (A Produção Audiovisual como Pesquisa Documental) e Patrícia Vilela (O Audiovisual - Uma Narrativa Histórica); GT - VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL com Dra. Vera Lucia Vieira (Círculo Vicioso da Violência Institucional na América Latina), Dr. Eribelto Peres Castilho do Instituto Bixiga (Direito Penal e Controle Social: o Pacote Anti Crime no Brasil), Me. Shaiene de Carvalho Silva (A Fênix em El Salvador: a repressão que nasce das cinzas 1980-1992) e Me. Caroline Weeden Martins (A Conexão Estado e Empresa na Repressão da Greve de 1979 - o Caso Volkswagen); GT RESISTÊNCIA POPULAR com Dra. Danielle Franco da Rocha do Instituto Bixiga (Lutas e Resistências Contra a Ditadura Militar no Brasil 1964-1985) e Me. Paola de Ávila Barbosa (Educação e Resistência na América Latina). Link: <https://fb.me/e/2lpzN3AjE> ORGANIZAÇÃO DE EXPOSIÇÕES. Exposição de Artes Visuais: Cidade Tiradentes Memória Viva – Centro de Formação Cultural de Cidade Tiradentes (CFCCT). Título da Exposição: Cidade Tiradentes Memória Viva - Centro de Formação Cultural de Cidade Tiradentes (CFCCT). Pesquisa Histórica e Curadoria: Prof.ª Dr.ª Danielle Franco da Rocha, Prof.º Dr.º Edimilson Peres Castilho e Prof.º Dr.º Eribelto Peres Castilho. Instituição Promotora: Secretaria Municipal de Cultura - Prefeitura Municipal de São Paulo. Local de Realização: Centro de Formação Cultural de Cidade Tiradentes (CFCCT) - Rua Inácio Monteiro, nº 6.900 - Cidade Tiradentes. Tempo de Exposição: 20 semanas. Resumo: A exposição "Cidades Tiradentes Memória Viva" promoveu um registro histórico do complexo processo de constituição do bairro de Cidade Tiradentes Partindo de uma ampla pesquisa histórica (iconográfica, documental, bibliográfica e oral), a exposição "Cidade Tiradentes Memória Viva" reconstituiu os momentos históricos determinantes, as influências culturais e as transformações socioeconômicas e espaciais pelas quais passou o bairro, acompanhando seu processo de constituição histórico-social desde o surgimento até os dias atuais. As "fontes" coletadas com a pesquisa histórica da exposição poderão complementar o acervo e as atividades da Biblioteca Temática em Direitos Humanos Maria Firmina dos Reis e, principalmente, do Centro de Memória Viva, espaço de pesquisa, acervo e documentação da memória do bairro de Cidade Tiradentes, ambos ligados ao Centro de Formação Cultural de Cidade Tiradentes (CFCCT). Com isso, esses espaços poderão ampliar as funções de preservação documental e apoio à pesquisa no mais amplo sentido, não só colocando à disposição do pesquisador referências para a localização das fontes de seu interesse, mas também tornando-se um polo de atração da produção documental de pessoas e entidades que atuam ou atuaram no seu campo de especialização. Link: <https://institutobixiga.com.br/cidade-tiradentes-memoria-viva-de-lutas-e-resistencia-da-classe-trabalhadora-na-zona-leste-de-sao-paulo/> Exposição de Artes Visuais: Exposição Itinerante Cidade Tiradentes Memória Viva – Parque da Consciência Negra – Cidade Tiradentes. Título da Exposição: Exposição

Itinerante Cidade Tiradentes Memória Viva no Parque da Consciência Negra - Cidade Tiradentes. Pesquisa Histórica e Curadoria: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Danielle Franco da Rocha, Prof.<sup>o</sup> Dr.<sup>o</sup> Edimilson Peres Castilho e Prof.<sup>o</sup> Dr.<sup>o</sup> Eriberto Peres Castilho. Local: Parque Linear da Consciência Negra, situado na Rua José Francisco Brandão, nº 330, Cidade Tiradentes. Data de Lançamento: 18 de Setembro de 2016. Resumo: Partindo de uma ampla pesquisa histórica (iconográfica, documental, bibliográfica e oral), a exposição “Cidade Tiradentes Memória Viva” reconstituiu os momentos históricos determinantes, as influências culturais e as transformações socioeconômicas e espaciais pelas quais passou o bairro, acompanhando seu processo de constituição histórico-social desde o surgimento até os dias atuais. Para compor a exposição foram promovidas atividades educativas, culturais e ambientais que, tomando por base a participação ativa e direta da comunidade, buscaram demonstrar o processo de transformação espacial e de formação histórico-cultural do bairro de Cidade Tiradentes. Dessa forma, o projeto procurou proporcionar uma maior identificação dos moradores e estudantes desta região para com o bairro, estimulando assim uma maior reflexão sobre a realidade de nossas cidades. Exposição de Artes Visuais: "A longa caminhada de um violão" (Evento: "Rago, 'Jamais te esquecerei' - Homenagem aos 100 Anos de Antonio Rago") Título da Exposição: "A longa caminhada de um violão". Evento: "Rago, 'Jamais te esquecerei' - Homenagem aos 100 Anos de Antonio Rago" Pesquisa Histórica e Curadoria: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Danielle Franco da Rocha, Prof.<sup>o</sup> Dr.<sup>o</sup> Edimilson Peres Castilho, Prof.<sup>o</sup> Dr.<sup>o</sup> Eriberto Peres Castilho e Prof.<sup>o</sup> Dr.<sup>o</sup> Antonio Rago Filho. Instituição Promotora: Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular. Local de Realização: Teatro Sérgio Cardoso (Rua Rui Barbosa, nº 153, Bela Vista). Data de Realização: de 02 a 09 de julho de 2016. Resumo: A exposição "A longa caminhada de um violão" - atividade integrante do Evento intitulado "Rago, 'Jamais te esquecerei' - Homenagem aos 100 Anos de Antonio Rago" -, buscou homenagear a tradição musical de um dos precursores do violão solo na cidade de São Paulo, visando resgatar parte importante da memória musical do país, com suas ricas tradições, em especial a nossa escola violonística. A exposição visou, sobretudo, a difusão da arte e cultura popular brasileira, como forma de favorecer as condições de reprodução, continuidade, promoção e reconhecimento de sua importância no processo de construção da sociedade paulista e brasileira. Exposição de Artes Visuais: "Centenário de Antonio Rago no Museu Memória do Bixiga" (Museu Memória do Bixiga - MUMBI): Título da Exposição: "Centenário de Antonio Rago no Museu Memória do Bixiga". Pesquisa Histórica e Curadoria: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Danielle Franco da Rocha, Prof.<sup>o</sup> Dr.<sup>o</sup> Edimilson Peres Castilho, Prof.<sup>o</sup> Dr.<sup>o</sup> Eriberto Peres Castilho, Prof.<sup>o</sup> Dr.<sup>o</sup> Antonio Rago Filho e a Arquiteta Marina Rago. Instituições Promotoras: Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular e Museu Memória do Bixiga – MUMBI. Local de Realização: Museu Memória do Bixiga – MUMBI (Rua dos Ingleses, nº 118, Bela Vista). Data de Lançamento: 13 de maio de 2017. Período da Exposição: maio a setembro de 2017. Resumo: A exposição “Centenário Antonio Rago no Museu Memória do Bixiga (MUMBI)”, buscou homenagear a tradição musical de um dos precursores do violão solo na cidade de São Paulo, visando resgatar parte importante da memória musical do bairro do Bixiga, com suas ricas tradições, em especial a importante escola violonística. A exposição visou, sobretudo, a difusão da arte e cultura popular brasileira, como forma de favorecer as condições de reprodução, continuidade, promoção e reconhecimento de sua importância no processo de construção da sociedade paulista e b r a s i l e i r a . L i n k : <https://www.facebook.com/541509676000105/photos/a.543390009145405.1073741829.541509676000105/806247292859674/?type=3&theater> APOIO À PRODUÇÃO DE MÍDIAS DIGITAIS. WEBDOC ENTRE VILAS (2018) (Centro de Pesquisa e Formação do SESC-SP; Estúdio CRUA e Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular). Título do WebDoc: ENTRE VILAS Link: [www.entrevilasdoc.com.br](http://www.entrevilasdoc.com.br) Realização: Centro de Pesquisa e Formação do SESC-SP. Produção: Estúdio CRUA. Criação & Coordenação: Mária Mansur e Marina Thomé. Desenvolvido em Klynt Apoio: Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular (IB). Sinopse do webdocumentário: EntreVilas pode ser visto como o primeiro documentário interativo a mergulhar no contexto das vilas operárias e trajetória de urbanização paulistana. Em um período em que as relações sociais e cotidianas são cada vez mais construídas no mundo virtual, proporcionar ao usuário diferentes experiências de imersão em contextos históricos (ricamente caracterizados por seus vestígios patrimoniais materiais e imateriais), po-deria ser uma saída para a promoção de sua valorização e reconhecimento. Essa é uma das intenções do documentário interativo EntreVilas: permitir ao usuário percorrer as camadas históricas e contemporâneas de algumas das vilas operárias (company-towns) da cidade de São Paulo, revelando relatos devidamente narrados por seus moradores, reconstruindo neste contexto a conformação econômica, social e espacial da cidade de São Paulo, uma vez que a distribuição de vilas operárias e suas respectivas indústrias foram de fundamental importância para a atual

consolidação urbana. O projeto registra o contexto em que essas vilas foram construídas bem como sua relevância ao longo do processo de expansão urbana, englobando o arco-temporal entre os anos de 1867-1959, narrando desde as normatizações sanitárias aos principais acontecimentos, sociais, políticos, econômicos envolvidos neste processo de desenvolvimento. Na Web a partir do dia 04/05/218, às 18h00. Link: <https://www.facebook.com/entrevilasdocWEBDOC> – PARADA CENTRO (SESC-SP; Estúdio CRUA e Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular). Título do WebDoc: PARADA CENTRO Link: <http://www.paradacentro.com.br/#HOME> Realização: SESC 24 de maio – SP. Produção: Estúdio CRUA. Criação & Coordenação: Maria Mansur e Marina Thomé. Desenvolvido em Klynt Apoio: Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular (IB). Ficha técnica: [http://www.paradacentro.com.br/#credits\\_1](http://www.paradacentro.com.br/#credits_1) Sinopse do webdocumentário: 16 pessoas, 6 dias e 1 destino. Unido, esse grupo ficou imerso em paisagens, dados e personagens que definissem o que é o Centro da 5ª maior cidade do mundo. Num processo imersivo e coletivo, nasce o webdoc Parada Centro: proposta colaborativa e documental para internet. Parada Centro: WebDoc Na Web a partir do dia 03/12, às 18h00. No Auditório do Sesc + debate: dia 12/12, às 19 horas. Link: <https://www.facebook.com/paradacentrov> WEBDOC – RETIRO RETRATOS (Centro Cultural Oswald de Andrade; Estúdio CRUA e Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular). Título do WebDoc: RETIRO RETRATOS Link: <http://www.retiroretratos.com.br/#HOME> Realização: Oficina Cultural Oswald de Andrade. Produção: Estúdio CRUA. Criação & Coordenação: Maria Mansur e Marina Thomé. Desenvolvido em Klynt Apoio: Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular (IB). Ficha técnica: [http://www.retiroretratos.com.br/#CREDITOS\\_1](http://www.retiroretratos.com.br/#CREDITOS_1) Sinopse do webdocumentário: Primeiro webdocumentário sobre o Bom Retiro é criado por coletivo de multiprofissionais com tema urgente. Através de um hackathon, pesquisadores, jornalistas e filmmakers se uniram para retratar a região do Bom Retiro seus conflitos de território, convivência e negligenciamento público. Retiro Retratos foi realizado num hackathon em apenas seis dias e permite adentrar pelas diversas camadas do bairro paulistano. Com mais de 400 fotografias e 200 Gb de conteúdo gravado, o webdocumentário discute a relevância política e social do Bom Retiro, alertando sobre a especulação imobiliária. Da Cracolândia a Ocupação Mauá, passando pela história das prostitutas polacas, Retiro Retratos ([www.retiroretratos.com.br](http://www.retiroretratos.com.br)) foi construído com confissões de quem vive no bairro, histórias esquecidas, ruas a serem exploradas, imagens, sons e cores que convivem no mesmo ambiente revelando o bairro muito além de sua vocação comercial, relatando suas complexidades e exteriorizando os conflitos urbanos que ultrapassam décadas. Retiro Retratos, o primeiro webdocumentário sobre o bairro do Bom Retiro, foi desenvolvido no Hackathon Webdoc, oficina de criação idealizada e coordenada pelas documentaristas Marina Thomé e Marcia Mansur com realização da Oficina Cultural Oswald de Andrade, em parceria com o Instituto Bixiga e produção do Estúdio Crua. Feito de forma coletiva por 20 profissionais de várias áreas, como jornalistas, designers, editores, arquitetos, filmmakers, psicólogos, entre outros. O lançamento online ocorreu no dia 23 de setembro e a exibição pública de Retiro Retratos acontecerá no dia 05 de outubro, às 20h, no auditório da Oficina Cultural Oswald de Andrade, na Rua Três Rios, 363, Bom Retiro. Neste mesmo dia, haverá uma mesa de debate com o tema “Não retiro o que eu disse - Organização e Resistência”, com convidados especiais. Links: <https://www.facebook.com/541509676000105/photos/a.541514569332949.1073741827.541509676000105/879028675581535/?type=3&theater> <https://www.facebook.com/retiroretratos/WEBDOC> – BIXIGA EXISTE (Centro de Pesquisa e Formação do SESC-SP; Estúdio CRUA e Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular). Título do WebDoc: BIXIGA EXISTE Link: <http://www.bixigaexiste.com.br/#HOME> Um Webdocumentário de: Alice Mesquita Jardim, Dalmir Ribeiro Lima, Danielle Franco da Rocha, Edimilson Peres Castilho, Eriberto Peres Castilho, Jéssica dos Santos Cruz, Leonardo Blecher, Letícia Tomé Rosa, Manoela Meyer, Marcela Maria da Silva, Marcela Sonim, Mariana Vicente Bernardo, Mário Sérgio de Almeida, Renata Lea Oliveira, Sumaya Costa e Vanessa Myho Makiyama. Realização: Centro de Pesquisa e Formação do SESC-SP. Produção: Estúdio CRUA. Criação & Coordenação: Maria Mansur e Marina Thomé. Desenvolvido em Klynt Apoio: Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular (IB). Ficha técnica: [http://www.bixigaexiste.com.br/#Credits\\_\\_FINALOK\\_1](http://www.bixigaexiste.com.br/#Credits__FINALOK_1) Sinopse do webdocumentário: O Bixiga existe. Resiste nas ruas, onde memórias são construídas todos os dias. Sob a bênção de Nossa Senhora da Achirópita e de Oxalá, ao som da bateria da Vai-Vai, os rios continuam correndo abaixo. Agora, o Bixiga existe também nas telas. Foi levado ao mundo virtual por muitas mãos. Um filme feito em uma ação coletiva, numa maratona de seis dias. Reunidas em uma realização do Centro de Pesquisa e Formação do SESC, em uma produção do Estúdio CRUA com o apoio do Instituto Bixiga, 18 pessoas, que até então não se conheciam, mergulharam na história e na vida do bairro em um hackathon que resultou num documentário interativo construído

por uma mescla de olhares. Se o Bixiga é uma colcha de retalhos feita de memórias e vivências, o webdoc “Bixiga Existe” é um mosaico de visões de apaixonados pelo bairro. Links: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1435906369777260&set=pcb.966651536799570&type=3&theaterhttps://www.facebook.com/photo.php?fbid=10209241173969849&set=gm.966234753507915&type=3&theaterhttps://www.facebook.com/541509676000105/photos/pcb.751772621640475/751772591640478/?type=3&theaterhttps://www.facebook.com/bixigaexiste/photos/a.1438393192851443.1073741828.1437641489593280/1438488606175235/?type=3&theater>

**CURTA METRAGEM BELO BIXIGA (2017)** (Núcleo de Comunicação Alternativa, Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo, Adesampa, Flacso Brasil, Ação Educativa, Instituto Bixiga e Kiwi Companhia de Teatro) Título do Curta Metragem: BELO BIXIGA Link: <https://youtu.be/hnoRPCgAWII> Projeto: Oficina Audiovisual "Imagens em Trânsito" do Sampa Cine Tec 2017 - Circuito Spcine. Realização: NCA (Núcleo de Comunicação Alternativa) em parceria com a Prefeitura de São Paulo (Secretaria Municipal do Trabalho e Empreendedorismo), Adesampa (Agência de Trabalho e Desenvolvimento), Flacso Brasil, Ação Educativa, Instituto Bixiga e Kiwi Companhia de Teatro. Sinopse: Bairro do Bixiga, centro da cidade de São Paulo, hoje também chamado de Bela Vista, local onde se misturam culturas e etnias com música, dança, religião e gastronomia. O curta metragem documental Belo Bixiga mostra uma parte das tradições vivas e histórias esquecidas desse território. Produtores e educadores: Daniel Fagundes, Lério Carlos Massingue e Paulo Emilio Pucci Título: Belo Bixiga Vídeo Criação Coletiva de: Ana Carolina Inácio - Produção Bruna Therolly - Direção; Fotografia; Montagem Jessica Andrade - Produção Jeferson Nunes - Montagem Kamilla Bianca - Fotografia; Montagem Laís Braz - Produção Rafael Borges - Som; Finalização (cor) Viviane Alencar - Direção; Produção William Oliveira - Som; Fotografia Duração: 12 minutos Classificação: Livre Gênero: Documentário Idioma: Português País de Origem: Brasil DOCUMENTÁRIO (Curta-metragem) – MARIA E OUTRAS HISTÓRIAS Pesquisa para o Documentário “Maria e Outras Histórias”, produzido pelo Coletivo Cine Quebrada, debatendo a história e transformações sociais da Rua Maria José e seus moradores, no bairro do Bixiga. Entrevista concedida em maio de 2021. Sinopse: Apesar da Rua Maria José estar localizada no centro da cidade de São Paulo, a maioria das moradias são de classes baixas, comparando com a realidade da vizinha Avenida Paulista. Os moradores são pessoas vindas de diversos locais, com idades e histórias diferentes, e ocupam o mesmo espaço público. Em 2019 a Rua Maria José foi contemplada com o projeto Ruas de Lazer, que prevê o fechamento da via durante domingos e feriados para atividades de lazer. Uma rua, cuja organização social e modos de subsistência, chamam atenção. Estar no centro e estar à margem; ser periférico há poucas quadras do coração financeiro do Brasil; o que te faz ser quebrada? A identidade dos moradores, suas particularidades, suas condições e formas de vida são reflexos da arquitetura e origem socioeconômica do bairro. Mesmo com o tombamento histórico, suas características estão ameaçadas pelo mercado imobiliário, as novas construções e os novos moradores. Ficha Técnica: Direção André Nogueira, Assistente de Direção Rafaela Muniz, Diretor de Fotografia Wagner Pulga, Câmera Edgar Bueno Rafaela Muniz Yuri Hirata Wagner Pulg@, Drone Wagner Pulg@, Produção Rafaela Muniz, Som Direto Raphael Amaral Yuri Hirata, Foto Still Danilo Balarini, Edição André Nogueira, Cor Bruno Trindade Trilha Sonora Maria e outras histórias, Composição Guidão Beat/Instrumental Decco Produtor Estúdio 99 - André Gabbay, Músicas Areia Roda de Capoeira Casa do Mestre Ananias Quer conhecer São Paulo? Vem no Bixiga pra ver Samba Enredo Vai- Vai 2004 Bateria 013 Tradição Grupo Madeira de Lei. Agradecimentos: Jorge Ju Clau Marciel Fê Krajuska Jamelão Thais Daniel Paiva Rodrigo Souza e Souza Bar do Corno Larginho's Bar Payacam Alê Aninha Instituto Bixiga Casa do Mestre Ananias Grupo Madeira de Lei Bateria 013 Felipe Comunidade Maria José Mineiro Morehouse Jé. Link: <https://youtu.be/nMsL6CkO850>

**CONSULTORIA DE PESQUISA HISTÓRICA P/ PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIO.** DOCUMENTÁRIO (Curta-metragem) – MARIA E OUTRAS HISTÓRIAS Pesquisa para o Documentário “Maria e Outras Histórias”, produzido pelo Coletivo Cine Quebrada, debatendo a história e transformações sociais da Rua Maria José e seus moradores, no bairro do Bixiga. Entrevista concedida em maio de 2021. Sinopse: Apesar da Rua Maria José estar localizada no centro da cidade de São Paulo, a maioria das moradias são de classes baixas, comparando com a realidade da vizinha Avenida Paulista. Os moradores são pessoas vindas de diversos locais, com idades e histórias diferentes, e ocupam o mesmo espaço público. Em 2019 a Rua Maria José foi contemplada com o projeto Ruas de Lazer, que prevê o fechamento da via durante domingos e feriados para atividades de lazer. Uma rua, cuja organização social e modos de subsistência, chamam atenção. Estar no centro e estar à margem; ser periférico há poucas quadras do coração financeiro do Brasil; o que te faz ser quebrada? A identidade dos moradores, suas particularidades, suas condições e formas de vida são reflexos da

arquitetura e origem socioeconômica do bairro. Mesmo com o tombamento histórico, suas características estão ameaçadas pelo mercado imobiliário, as novas construções e os novos moradores. Ficha Técnica: Direção André Nogueira, Assistente de Direção Rafaela Muniz, Diretor de Fotografia Wagner Pulga, Câmera Edgar Bueno Rafaela Muniz Yuri Hirata Wagner Pulg@, Drone Wagner Pulg@, Produção Rafaela Muniz, Som Direto Raphael Amaral Yuri Hirata, Foto Still Danilo Balarini, Edição André Nogueira, Cor Bruno Trindade Trilha Sonora Maria e outras histórias, Composição Guidão Beat/Instrumental Decco Produtor Estúdio 99 - André Gabbay, Músicas Areia Roda de Capoeira Casa do Mestre Ananias Quer conhecer São Paulo? Vem no Bixiga pra ver Samba Enredo Vai- Vai 2004 Bateria 013 Tradição Grupo Madeira de Lei.Agradecimentos: Jorge Ju Clau Marciel Fê Krajuska Jamelão Thais Daniel Paiva Rodrigo Souza e Souza Bar do Corno Larginho's Bar Payacam Alê Aninha Instituto Bixiga Casa do Mestre Ananias Grupo Madeira de Lei Bateria 013 Felipe Comunidade Maria José Mineiro Morehouse Jé.Link: <https://youtu.be/nMsL6CkO850>DOCUMENTÁRIO (Curta-metragem) – RACISMO RELIGIOSOPesquisa para Documentário com o tema Racismo Religioso, produzido pela Produtora Estudantil Sputnik Produções da Universidade Anhembi Morumbi, debatendo a cultura popular e as especificidades das religiões Umbanda e Candomblé na cidade de São Paulo, SP. Entrevista concedida em julho de 2021. PROGRAMA RECONTO (Canal do Youtube)Título: Programa Reconto.Realização: AZA Produções e Instituto BixigaSinopse: Vamos visitar regiões do Brasil e muitos outros países, tendo como guia a História que atravessa o mundo. Um olhar atento e divertido sobre os personagens, os momentos fundamentais, as aventuras, as curiosidades, e muito mais detalhes sobre a história que construiu o mundo em que vivemos hoje. A cada temporada um novo destino, uma nova história para contarmos. É assim que acontece o Reconto. Link: <https://www.youtube.com/programareconto>DOCUMENTÁRIO (Curta-metragem) – BELO BIXIGA (Núcleo de Comunicação Alternativa – NCA; FLACSO – Brasil; Agência São Paulo de Desenvolvimento – ADE SAMPÁ; SPCine & Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular – IB). Título do curta-metragem: Belo Bixiga.Realização: Ana Carolina Inácio, Bruna Therolly, Jessica Andrade, Jeferson Nunes, Kamilla Bianca, Laís Braz, Rafael Borges, Viviane Alencar, Willian Alencar.Pesquisa Histórica: Historiadores do Instituto Bixiga – Dimi Peres, Eribelto Peres Castilho e Danielle Franco da Rocha.Apoio: FLACSO Brasil; Agência São Paulo de Desenvolvimento (ADE SAMPÁ); SPCine; Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular (IB).Exibição de Lançamento: 28 de junho de 2017.Local da Exibição Pública: Galeria Olido (Av. São João, nº 473 – C e n t r o , S ã o Paulo)Link:<https://www.facebook.com/541509676000105/photos/a.543390009145405.1073741829.541509676000105/811367722347631/?type=3&theater><https://www.facebook.com/541509676000105/photos/a.541514569332949.1073741827.541509676000105/811365269014543/?type=3&theater><https://www.facebook.com/541509676000105/photos/pcb.793057407511996/793057077512029/?type=3&theater>PRODUÇÃO PARA EXIBIÇÃO PÚBLICA (WEBDOC “BIXIGA EXISTE”; DOCUMENTÁRIO “BELO BIXIGA”).Exibição Pública do WebDocumentário “BIXIGA EXISTE” com Roda de Conversa (Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular; Museu Memória do Bixiga – MUMBI, Estúdio CRUA):Título do Evento: Exibição Pública do Webdocumentário BIXIGA EXISTE com Roda de Conversa. Ficha técnica do Webdocumentário exibido: [http://www.bixigaexiste.com.br/#Creditos\\_\\_FINALOK\\_1](http://www.bixigaexiste.com.br/#Creditos__FINALOK_1)Realização e Produção da Exibição Pública: Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular; Museu Memória do Bixiga – MUMBI, Estúdio CRUA.Data da exibição pública do webdoc BIXIGA EXISTE com Roda de Conversa a: 13 de maio de 2017Horário da Exibição: 18h00 às 19h00 Link: <https://www.facebook.com/events/1333676873387450><https://www.facebook.com/541509676000105/photos/a.543390009145405.1073741829.541509676000105/806773746140362/?type=3&theater><https://www.facebook.com/541509676000105/photos/a.543390009145405.1073741829.541509676000105/804953839655686/?type=3&theater><https://www.facebook.com/bixigaexiste/photos/pcb.1556497181041043/1556485347708893/?type=3&theater><https://www.facebook.com/bixigaexiste/photos/pcb.1556497181041043/1556485304375564/?type=3&theater><https://www.facebook.com/estudiocrua/photos/pcb.406276179754148/406273609754405/?type=3&theater><https://www.facebook.com/bixigaexiste/photos/pcb.1556497181041043/1556485197708908/?type=3&theater>Exibição Pública do documentário BELO BIXIGA com Roda de Conversa (Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular; Museu Memória do Bixiga – MUMBI, Estúdio CRUA):Título do Evento: Exibição Pública do documentário BELO BIXIGA com Roda de Conversa. Local da Exibição Pública: Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular (Rua dos Ingleses, nº 67, Bairro Bela Vista, São Paulo).Título do curta-metragem: Belo Bixiga.Realização e Produção da Exibição Pública: Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular.Apoio: Bruna Therolly & Viviane Alencar.Data da exibição



pública do documentário: 07 de outubro de 2017. Horário da Exibição: 17h00 às 19h00 Roda de Conversa com a participação de duas representantes do grupo de diretores do curta-metragem “Belo Bixiga”: Bruna Therolly & Viviane Alencar. Atividade de encerramento do curso Bixiga – De Pousos de Tropeiros à Reduto Multicultural – 2º EDIÇÃO –, realizado nos dias 07 e 08 de outubro de 2017 – (Instituto Bixiga – Pesquisa, Formação e Cultura Popular) . L i n k s :  
<https://www.facebook.com/541509676000105/photos/pcb.884664315017971/884663425018060/?type=3&theaterhttps://www.facebook.com/541509676000105/photos/a.543390009145405.1073741829.541509676000105/883178018499934/?type=3&theaterhttps://www.facebook.com/541509676000105/photos/pcb.884664315017971/884663451684724/?type=3&theaterhttps://www.facebook.com/541509676000105/photos/pcb.884664315017971/884663491684720/?type=3&theater>

**PRODUÇÃO DE CONCERTOS MÚSICAIS. Concerto Musical - Jamais te Esquecerei.** Título: Concerto Musical - Jamais te Esquecerei. Evento: "Rago, 'Jamais te esquecerei' - Homenagem aos 100 Anos de Antonio Rago". Instituição Promotora: Instituto Bixiga - Pesquisa, Formação e Cultura Popular (I.B.); Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA) Produtores: Eriberto Peres Castilho, Danielle Franco da Rocha, Edimilson Peres Castilho, Antonio Rago Filho Data: 02 de julho de 2016. Horário: 19h00 as 21h00 Resumo: O Concerto Musical "Jamais te Esquecerei" - atividade integrante do Evento intitulado "Rago, 'Jamais te esquecerei' - Homenagem aos 100 Anos de Antonio Rago" -, buscou homenagear a tradição musical de um dos precursores do violão solo na cidade de São Paulo, visando resgatar parte importante da memória musical do país, com suas ricas tradições, em especial a nossa escola violonística.

**PARTICIPAÇÃO DO INSTITUTO BIXIGA EM COMISSÕES, GRUPO DE TRABALHO E REUNIÕES DOS MOVIMENTOS POPULARES.** O Instituto Bixiga faz parte do Conselho Museológico, desenvolve consultoria em pesquisa histórica e é colaborador da organização do acervo do Museu Memória do Bixiga (MUMBI), sediado na Rua dos Ingleses, 118, Bela Vista, composto por um acervo diversificado e reconhecido como um dos primeiros museus comunitários da cidade de São Paulo. Para conhecer mais, acesse: <https://institutobixiga.com.br/museu-memoria-do-bixiga-mumbi-o-retrato-de-um-bairro-inteirinho/> O Instituto Bixiga integra a Comissão de Proteção à Paisagem Urbana (CPPU), composta por 8 representantes do Poder Executivo e por 8 representantes da Sociedade Civil de acordo com o Decreto nº 56.268/15, integrando o Conselho Municipal de Política Urbana (CMPU) como representante da sociedade civil no seguimento “Acadêmico e Técnico-profissional” e “Movimentos Sociais e de Bairro”, conforme publicação no Diário Oficial da Prefeitura de São Paulo, por meio da Portaria 167, de 30 de junho de 2020. O Instituto integra a Associação Rede Social Bela Vista, uma importante associação de moradores e trabalhadores do Bixiga criada em 2005 com o intuito de reunir pessoas e instituições para construir propostas que beneficiem a vida da comunidade, com um histórico de mais de 50 ações e projetos de desenvolvimento comunitário implementados. Disponível em: [https://www.facebook.com/redesocialbelavista/CURSOS-DE-FORMAÇÃO-MINISTRADOS-POR-INSTITUIÇÕES-CONVENIADAS-COM-A-SECRETARIA-MUNICIPAL-DE-ASSISTÊNCIA-E-DESENVOLVIMENTO-SOCIAL-DO-MUNICÍPIO-DE-SÃO-PAULO-\(SMADS\)](https://www.facebook.com/redesocialbelavista/CURSOS-DE-FORMAÇÃO-MINISTRADOS-POR-INSTITUIÇÕES-CONVENIADAS-COM-A-SECRETARIA-MUNICIPAL-DE-ASSISTÊNCIA-E-DESENVOLVIMENTO-SOCIAL-DO-MUNICÍPIO-DE-SÃO-PAULO-(SMADS)). Curso “Desafios e Perspectivas para a garantia do direito à convivência familiar e comunitária das crianças e adolescentes acolhidos”, realizado no Serviço de Acolhimento Institucional (SAICA ZILDA ARN/Bela Vista), promovido pelo Centro de Orientação à Família – COR, integrante da Rede Socioassistencial da Secretaria Municipal de Assistência Social de São Paulo (SMADS) em 2021. Curso “A Infância Silenciada – Um Panorama Histórico e Jurídico da Questão Social da Infância no Brasil”, realizado no Serviço de Medida Socioeducativa em Meio Aberto MSE-MA Cachoeirinha, promovido pelo Centro Comunitário Nossa Senhora Aparecida (CCNSA), integrante da Rede Socioassistencial da Secretaria Municipal de Assistência Social de São Paulo (SMADS) em 2021. Curso “Desafios e Perspectivas para a garantia do direito à convivência familiar e comunitária das crianças e adolescentes acolhidos”, realizado no Serviço de Acolhimento Institucional (SAICA Estrela do Bom Jesus/Bela Vista), promovido pelo Serviços Assistenciais Senhor Bom Jesus dos Passos, integrante da Rede Socioassistencial da Secretaria Municipal de Assistência Social de São Paulo (SMADS) em 2021. Curso “O Fluxo do Sistema de Justiça da Infância e Juventude de São Paulo – A trajetória jurídica do adolescente a quem se atribui a prática de ato infracional”, realizado no Serviço de Medida Socioeducativa em Meio Aberto MSE-MA do distrito da Bela Vista, promovido pela Associação Comunitária São Mateus (ASCOM), integrante da Rede Socioassistencial da Secretaria Municipal de Assistência Social de São Paulo (SMADS) em 2020. Curso “A Infância Silenciada – Um Panorama Histórico e Jurídico da Questão Social da Infância no Brasil”, realizado no Serviço de Medida Socioeducativa em Meio Aberto (MSE-MA) dos distritos de Lajeado e Guaianases, MSE-MA Guaianases e MSE-MA Lajeado, promovido pela Associação Projeto Esperança de São Miguel, integrante da Rede

Socioassistencial da Secretaria Municipal de Assistência Social de São Paulo (SMADS) em 2020. Curso “O Fluxo do Sistema de Justiça da Infância e Juventude de São Paulo – A trajetória jurídica do adolescente a quem se atribui a prática de ato infracional”, realizado nos Serviço de Medida Socioeducativa em Meio Aberto (MSE-MA) dos distritos de Lajeado e Guaianases, MSE-MA Guaianases e MSE-MA Lajeado, promovido pela Associação Projeto Esperança de São Miguel, integrante da Rede Socioassistencial da Secretaria Municipal de Assistência Social de São Paulo (SMADS) em 2020. Curso “O Fluxo do Sistema de Justiça da Infância e Juventude de São Paulo – A trajetória jurídica do adolescente a quem se atribui a prática de ato infracional”, realizado nos Serviço de Medida Socioeducativa em Meio Aberto (MSE-MA) dos distritos de Lajeado e Guaianases, MSE-MA Guaianases e MSE-MA Lajeado, promovido pela Associação Projeto Esperança de São Miguel, integrante da Rede Socioassistencial da Secretaria Municipal de Assistência Social de São Paulo (SMADS) em 2020. Curso “Território e Trabalho Social: uma análise sócio-histórica de Guaianases”, realizado nos Serviço de Medida Socioeducativa em Meio Aberto (MSE-MA) dos distritos de Lajeado e Guaianases, MSE-MA Guaianases e MSE-MA Lajeado, promovido pela Associação Projeto Esperança de São Miguel, integrante da Rede Socioassistencial da Secretaria Municipal de Assistência Social de São Paulo (SMADS) em 2019.

#### **ENDEREÇO:**

**Tipo:** Principal  
**Endereço:** RUA DOS INGLESES 67 **Complemento:**  
**Bairro:** BELA VISTA  
**Cidade:** SÃO PAULO (CAPITAL) **UF:** SP  
**CEP:** 01329-000

#### **DADOS PROPONENTE LEGAL:**

**Nome:** INSTITUTO BIXIGA  
**CPF:** 20516176862 **RG:** 255286338 **Órgão Emissor:** SSPSP  
**Telefone:** 1126917861 **Celular:** 11993883825 **Fax:**  
**Email:** institutobixiga@gmail.com

#### **ENDEREÇO:**

**Tipo:** Principal  
**Endereço:** RUA DOS INGLESES 67 **Complemento:**  
**Bairro:** BELA VISTA  
**Cidade:** SÃO PAULO (CAPITAL) **UF:** SP  
**CEP:** 01329-000